

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.138 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Correio faz sabatina com presidenciáveis

Pré-candidatos à Presidência da República estarão hoje, a partir das 10h, no auditório do **Correio** para uma série de entrevistas, nas quais vão apresentar projetos e programas para o país. Tradicional em anos de eleição, o evento terá transmissão pelo site e pelas redes sociais do jornal (acesse pelo QR.Code ao lado).



PÁGINA 6

Ministros respondem a Milei, mas Lula pede diplomacia

Em mais um dia de escalada na crise entre Brasil e Argentina, ministros do governo Lula criticaram duramente o presidente do país vizinho, Javier Milei, pelos ataques feitos a Lula — chamado pelo argentino de “presidiário e ladrão” — e a Alexandre de Moraes, do STF. Titular da Fazenda, Dario Durigan afirmou

que “o palhaço do presidente da Argentina veio ao Brasil e falou do Brasil”. O secretário-geral da Presidência, Guilherme Boulos, também foi incisivo: disse que Milei é “caricatura patética” e “puxa-saco de Trump”. No entanto, o próprio Lula, que demonstrou irritação com o caso — “Quem é esse cara (Milei)?

—, determinou um freio aos assessores. Ele pediu que as respostas fossem dadas pelo Ministério das Relações Exteriores. No domingo, o Itamaraty já havia chamado de volta o embaixador em Buenos Aires e pedido explicações formais ao diplomata da Argentina no Brasil. PÁGINA 2

EUA devem retaliar veto a diplomatas

O Itamaraty avalia que os Estados Unidos deverão tomar medidas contra o Brasil após dois funcionários norte-americanos terem os vistos negados. Servidores do Departamento de Estado, Riley Barnes e Samuel Samson viriam em “missão eleitoral”, dias depois de ataques à segurança das urnas brasileiras.

PÁGINA 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Esperança de unir a esquerda

No *CB.Poder*, o presidente do Partido Verde no DF, Eduardo Brandão, disse que é um “pessimista esperançoso”: ele acredita na união das legendas progressistas nesta eleição.

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Podcast do Correio — Deputado federal do Republicanos, Julio Cesar reafirmou o apoio do partido à reeleição de Celina Leão e detalhou os planos da legenda. PÁGINA 15

Denise Rothenburg

Milei chama Lula para briga, confronto é difícil. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Flávio aposta num colapso da política externa de Lula. PÁGINA 2

Ana Maria Campos

Republicanos escala Marcelinho Carioca para distrital. PÁGINA 14

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Olho no Oriente, embate na OMC

Alvo direto de dois tarifas dos Estados Unidos, o Brasil acionou, ontem, o governo americano na Organização Mundial do Comércio para tentar reverter as sanções. Em outra frente, intensificou a busca por ampliar mercados e criou um grupo de trabalho para identificar possíveis negócios com a Coreia do Sul. O anúncio foi feito pelo presidente Lula, que recebeu, em Brasília, o presidente do país asiático, Lee Jae-myung. O Planalto também se movimenta para destravar acordos do Mercosul com os sul-coreanos.

PÁGINA 8

Davi Pereira/CB/D.A Press



Aos livros! — A rede pública de ensino do DF retomou, ontem, o ano letivo com mais de 450 mil estudantes de volta às salas de aula. Além das atividades pedagógicas, ações de segurança no trânsito vão ser intensificadas próximo às escolas. PÁGINA 14

Davi Pereira/CB/D.A Press



Uma vista monumental

Aberta de terça-feira a domingo, a Torre Digital, projeto de Niemeyer, deslumbra visitantes como Isabel, que levou os filhos para um passeio. PÁGINA 17

Direito se despede de Octavio Gallotti

PÁGINA 7

Adolescente morre com choque elétrico

PÁGINA 16

Fazenda pode revisar taxa das blusinhas

Ministro Dario Durigan admitiu que deve sugerir ao presidente Lula mudanças na isenção de até US\$ 50 nas compras internacionais. Alvo de protesto da indústria nacional, que reclama perdas, a medida terá seus impactos analisados.

PÁGINA 8

Connie France/AFP



Escolhas de Keiko para o Peru

Eleita por margem mínima, presidente toma posse hoje com equipe que indica as prioridades: segurança pública, crescimento econômico e estabilidade política.

PÁGINA 9



SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

É HOJE A PARTIR DAS 10H

correio.braziliense



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

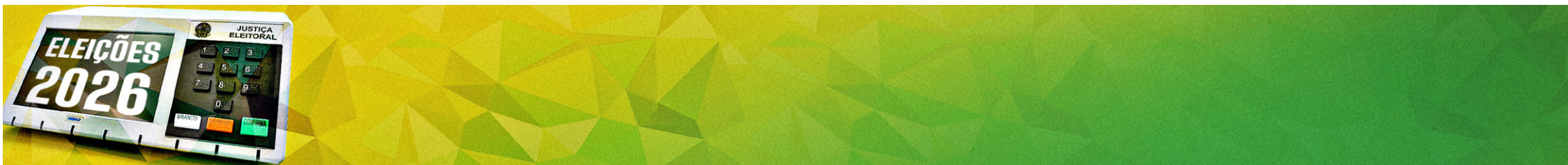


(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



Diplomacia contra grosseria de Milei

Depois da reação de ministros aos insultos do presidente argentino, Planalto orienta que integrantes do governo não revidem com críticas ofensivas. Intenção é preservar os canais institucionais entre as nações. Chefe de Estado do país vizinho volta a atacar Lula

» ARMANDO HOLANDA
» DANANDRA ROCHA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não quer transformar o episódio envolvendo o presidente da Argentina, Javier Milei, em bate-boca com troca de agressões. Segundo interlocutores do governo, a orientação do Palácio do Planalto é evitar a escalada da crise, preservando os canais institucionais entre os dois países. A postura foi adotada após os ministros da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, e da Fazenda, Dario Durigan, responderem com ofensas às declarações do chefe de Estado argentino, que xingou Lula de “presidiário” e “ladrão”, no sábado, durante a convenção do PL que confirmou Flávio Bolsonaro como candidato à Presidência. No evento, Milei também disparou contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), chamando-o de “lixo careca”.

Ontem, ao ser perguntado por jornalistas sobre as ofensas de Milei, Lula optou pela ironia: “Quem é esse cara?”, respondeu, no Palácio do Itamaraty, enquanto aguardava a chegada do presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-Myung, com quem assinou contratos de parceria (**leia reportagem na página 8**).

Enquanto determina freio a seus ministros, Lula ordenou que a irritação do governo fosse comunicada de forma clara a Buenos Aires, diante da avaliação de que ataques dessa natureza, vindos de um país vizinho e principal parceiro do Brasil no Mercosul, acabam afetando a relação política e econômica na região.

Na noite de domingo, o governo brasileiro recebeu o embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Raimondi, em reunião no Palácio do Itamaraty, para formalizar a insatisfação com as declarações de Milei. A intenção do Planalto é que o

Ministério das Relações Exteriores conduza a resposta oficial. Tanto que, enquanto Lula evitou comentar publicamente as declarações de Milei, o chanceler, Mauro Vieira, comunicou ao representante argentino o descontentamento do Brasil com os ataques.

O encontro ocorreu após o Itamaraty convocar formalmente Raimondi para cobrar esclarecimentos. Na avaliação do Ministério das Relações Exteriores, trata-se de um episódio sem precedentes na história da relação bilateral, uma vez que um chefe de Estado utilizou uma visita ao país para atacar o presidente da República, o Poder Judiciário e as instituições democráticas brasileiras.

“Não há precedentes de um presidente estrangeiro que, em território nacional, enfeixe agressões e ofensas ao chefe de Estado, às instituições democráticas, inclusive ao Poder Judiciário, e ao povo brasileiro. É especialmente lamentável que esse episódio infamante envolva o presidente de um país com que o Brasil mantém 203 anos de amizade e cooperação e que tem, no Brasil, o seu principal sócio comercial”, afirmou o MRE.

Consultas

Além da convocação do embaixador argentino, Mauro Vieira determinou o retorno do embaixador do Brasil em Buenos Aires, Julio Bittelli, para consultas em Brasília, medida reservada a momentos de desgaste diplomático. Ele deve se reunir com o chanceler a partir de amanhã.

Antes da manifestação oficial do Itamaraty, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, já havia criticado publicamente a postura de Milei. Sem mencionar diretamente a crise diplomática, o titular da pasta afirmou que o presidente argentino “prefere o conflito à cooperação”, e defendeu que a integração regional deve ser construída por meio

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Questionado sobre as ofensas do presidente argentino, Lula reagiu com ironia: “Quem é esse cara?”

do diálogo e do respeito entre os países, sinalizando o incômodo do governo brasileiro com a postura adotada por Buenos Aires.

“O palhaço do presidente da Argentina veio ao Brasil ontem e falou do Brasil, quando o risco-país da Argentina é muito mais alto, a dívida pública é muito mais alta, a inflação é muito mais alta”, disse Durigan em entrevista a uma rádio.

Por sua vez, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, postou nas redes sociais que “ninguém leva a sério Javier Milei”. “Não apenas por ser uma caricatura patética, que envergonha o cargo que ocupa. Mas, acima de tudo, por ser um puxa-saco de Trump.

E todos sabem que há quem use e aplauda os puxa-sacos, mas definitivamente não há quem os respeite”, acrescentou.

Novas ofensivas

Ontem, Milei voltou ao ataque. Ele compartilhou postagens de apoiadores com críticas e acusações contra Lula, como a de que o brasileiro tentou interferir nas eleições argentinas e sobre a visita dele à ex-presidente Cristina Kirchner, que cumpre prisão domiciliar, após ser condenada por corrupção.

Em entrevista à Rádio Mitre, Milei ainda acusou o governo brasileiro de financiar uma

“campanha antiargentina”, e repetiu ataques a Lula.

Por sua vez, o chefe da Casa Civil de Milei, Diego Santilli, afirmou, ao canal *La Nación*+, que a reação brasileira foi desproporcional. “Não exagerem”, disse, ao comentar a convocação do embaixador brasileiro e o pedido de esclarecimentos ao representante diplomático argentino.

Santilli acusou pessoas ligadas ao PT de terem participado da campanha presidencial argentina de 2023 em favor do então candidato peronista Sergio Massa. “Vieram aqui, fizeram campanha, fizeram de tudo. O gabinete de Lula disse barbaridades sobre o presidente e sobre a Justiça argentina”, afirmou.

Deu no

Página 12

O diário argentino colocou na manchete a palavra “Vergonha”, com uma foto de Milei e de Lula. Destacou que a crise diplomática com o Brasil é a mais profunda desde a volta da democracia e ressaltou que foi deflagrada pelos insultos do presidente argentino ao chefe de Estado brasileiro e a um ministro do Supremo.

Clarín

O diário argentino colocou na manchete: “Protesto do Brasil contra os insultos de Milei a Lula”. O jornal disse que o governo brasileiro convocou o embaixador argentino.

LA NACION

O jornal argentino informou que o governo de Milei não pretende pedir desculpas a Lula, e que, segundo fontes ouvidas pelo diário, o silêncio seria uma forma de esfriar a crise. Fontes diplomáticas argentinas avaliam que o desgaste não deve se aprofundar, diante da proximidade da eleição brasileira.



REUTERS

A agência informou que o governo brasileiro tratou as falas como uma “afronta direta” e destacou que Milei não buscou contato com o governo brasileiro em nenhuma das viagens que fez ao país, já que a relação entre os dois é “praticamente inexistente”.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Aliado a Rubio, Milei e Netanyahu, Flávio dobra aposta na crise externa

Flávio Bolsonaro transformou a convenção que oficializou sua candidatura à Presidência numa tribuna para líderes estrangeiros atacarem o governo brasileiro e o Supremo Tribunal Federal (STF). Dobrou uma aposta de alto risco na crise externa. O candidato do PL se apresenta como representante nacional de uma onda conservadora internacional, mas fomenta a deterioração das relações diplomáticas e comerciais do Brasil com Estados Unidos, Argentina e Israel.

A operação pode até mobilizar o eleitorado bolsonarista mais radical, porém ameaça interesses econômicos do país e expõe Flávio à acusação de colocar a estratégia eleitoral de sua família acima do interesse nacional. Convidado de honra da convenção do PL, em São Paulo, o presidente argentino Javier Milei chamou

o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de “ladrão” e “presidiário” e dirigiu ao ministro Alexandre de Moraes uma ofensa incompatível com o cargo que ocupa: “Lixo careca”.

Foi um discurso truculento, realizado num evento partidário brasileiro. Por isso, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, classificou a manifestação como interferência nos assuntos internos do Brasil e uma agressão ao Executivo, ao Judiciário, ao Congresso e ao povo brasileiro. Lula tentou tirar por menos: “Eu? Quem é esse cara?”, mas a reação de alguns ministros foi no mesmo diapasão. O titular da Fazenda, Dario Durigan, abandonou o estilo diplomático e chamou Milei de “palhaço”.

Essa escalada verbal não interessa aos dois países. Brasil e Argentina construíram, desde o governo José

Sarney, uma parceria que permitiu superar a antiga rivalidade estratégica, criar o Mercosul e integrar cadeias produtivas fundamentais, principalmente na indústria automobilística. A Argentina é o terceiro maior destino das exportações brasileiras. Pelos dados apresentados, comprou US\$ 9,12 bilhões em produtos do Brasil, atrás apenas da China, com US\$ 47,68 bilhões, e dos Estados Unidos, com US\$ 20,02 bilhões.

A pauta destinada à China é concentrada em commodities, sobretudo soja, petróleo e minério de ferro. Estados Unidos e Argentina absorvem uma parcela proporcionalmente maior de bens industrializados, de maior valor agregado e com capacidade de gerar empregos qualificados no Brasil. Automóveis, autopeças, máquinas, equipamentos

elétricos, produtos químicos, aeronaves, combustíveis processados e outros manufaturados ocupam espaço relevante nas vendas aos mercados norte-americano e argentino. A retração das exportações pode reduzir a produção industrial, interromper cadeias de fornecedores, adiar investimentos, afetar a arrecadação e eliminar empregos.

Eixo de alianças

A presença de Milei na convenção não foi um caso isolado, reflete o eixo das alianças internacionais de Flávio Bolsonaro, ao lado da mensagem de Benjamin Netanyahu exibida no evento e da atuação do secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio. As relações entre Brasil e Israel chegaram ao nível mais baixo desde 1949. Os dois países deixaram suas representações sob encargo de negócios, sem embaixadores. Ao gravar uma mensagem para a convenção do PL, o primeiro-ministro israelense ingressou diretamente

no ambiente eleitoral brasileiro e reforçou a identificação do bolsonarismo com seu governo.

Forma-se uma conexão internacional de extrema-direita: Milei representa o ultraliberalismo econômico e a guerra cultural contra a esquerda; Netanyahu é um senhor da guerra marcado pela prolongada ofensiva militar em Gaza; e Rubio executa uma política externa voltada para conter a expansão chinesa e alinhar governos da América do Sul às prioridades de Washington.

Com os Estados Unidos, o problema é economicamente mais grave. A imposição de tarifas pelo governo Donald Trump já interferiu na eleição brasileira e atingiu setores exportadores. Rubio tornou-se um dos principais formuladores dessa pressão, associando medidas diplomáticas, comerciais e políticas a críticas ao Supremo e aos processos contra Jair Bolsonaro.

Flávio procura transformar essa ofensiva numa prova de que Lula isolou o país. O efeito pode

ser aumentar as tensões com dois dos três maiores compradores dos produtos brasileiros, ampliar a insegurança dos empresários e criar dificuldades para os setores industriais. Uma ruptura mais profunda elevaria custos, pressionaria preços e prejudicaria a renda e o emprego.

O eventual desgaste do governo seria pago pela população. Flávio aposta que uma crise econômica poderá ser atribuída a Lula e convertida em votos para a oposição. É uma operação semelhante à realizada anteriormente por setores bolsonaristas nos Estados Unidos, ao defenderem punições contra autoridades brasileiras na expectativa de constrianger o Supremo e favorecer Jair Bolsonaro. O problema é que sanções e tarifas não atingem apenas governos: atingem produtores, trabalhadores, exportadores e consumidores. Quando uma candidatura depende do agravamento das dificuldades do próprio país, a fronteira entre oposição legítima e sabotagem do interesse nacional deixa de ser uma narrativa eleitoral.



À espera de retaliação por vistos

Governo avalia que EUA reagirão após Itamaraty negar entrada no país de dois integrantes da gestão Trump

» RENATO SOUZA
» FERNANDA STRICKLAND

O governo brasileiro trabalha com a possibilidade de uma retaliação por parte dos Estados Unidos após o Itamaraty negar vistos de entrada a dois funcionários do Departamento de Estado norte-americano. Segundo informações de bastidores, integrantes do governo foram alertados de que a administração do presidente Donald Trump poderá responder à decisão dificultando a permanência de brasileiros em território americano, com a possibilidade de devolução de cidadãos ao país nos próximos dias.

A tensão diplomática teve início após o Itamaraty recusar os pedidos de visto de Riley Barnes e Samuel Samson. A justificativa apresentada pelo governo foi de que a visita poderia ser utilizada para levantar suspeitas sobre a confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos rejeitou essa interpretação. De acordo com informações divulgadas pela agência Reuters, um porta-voz da pasta afirmou que Barnes e Samson viajarão a Brasília entre 27 e 30 de julho para reuniões com autoridades brasileiras, líderes religiosos e representantes da sociedade civil. A agenda teria como foco temas como integridade eleitoral, liberdade religiosa e liberdade de expressão.

A negativa dos vistos ocorreu poucos dias depois de declarações do senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro sobre as urnas eletrônicas durante um evento com embaixadores estrangeiros. As alegações feitas pelo parlamentar haviam sido desmentidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reiteradas vezes.

Samuel Samson ocupa o cargo de subsecretário-adjunto de Estado no Departamento de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho (DRL). Segundo o jornal *The Washington Post*, ele percorreu países da África e da Europa promovendo a agenda conservadora do presidente Donald Trump e estreitando relações com grupos de direita.

Já Riley Barnes é secretário-adjunto de Estado para Democracia, Direitos Humanos e Trabalho no mesmo departamento. Desde abril, também exerce a função de embaixador extraordinário para a liberdade religiosa internacional, após ocupar diversos cargos de alto escalão no Departamento de Estado e no Senado dos Estados Unidos.

Formalmente, o pedido dos Estados Unidos era para debater “liberdade de expressão relacionada às eleições”. As autoridades brasileiras identificaram uma tentativa de tumultuar o processo eleitoral por meio da missão diplomática.

O TSE afirmou que a área internacional da Corte foi procurada pela Embaixada dos Estados Unidos para tratar de uma visita de integrantes do governo americano, mas não foi informada sobre a pauta da agenda. A reunião não foi marcada em razão do recesso do Judiciário.

Mã intenção

De acordo com informações divulgadas pelo jornal *The Washington Post* na sexta-feira, o governo de Donald Trump pretendia enviar dois oficiais ao Brasil para lançar dúvidas sobre a lisura e a integridade do sistema eleitoral brasileiro. Autoridades brasileiras que conversaram com o jornal americano afirmam que a intenção dos EUA era elaborar um relatório que pudesse ser usado para deslegitimar o sistema de votação eletrônico do Brasil.

O seu silêncio pode custar uma vida. A violência contra a mulher não acaba quando acontece. É preciso agir para este crime não continuar. Denuncie.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



>> 197 DENÚNCIA ANÔNIMA

>> 180 ATENDIMENTO À MULHER

>> 190 EMERGÊNCIA

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.djf@dabr.com.br

“Quem é esse cara?!”

A pergunta foi feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva referindo-se ao presidente Javier Milei, logo depois que tomou conhecimento das críticas e acusações feitas pelo argentino. No Planalto, a avaliação é de que Milei quer chamar Lula para o ringue a fim de se cacifar para ser o interlocutor do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na América do Sul, caso Flávio Bolsonaro perca a eleição.

Respostas institucionais, mas...

Lula está decidido a não cair nas provocações de Milei. A intenção, conforme avaliam assessores palacianos, é o presidente ficar quieto e “não bater palma para maluco dançar”. Obviamente, no calor de um discurso de improviso num palanque, vai ser difícil cumprir a própria determinação.

Enquanto isso, no Itamaraty...

As medidas oficiais a respeito do comportamento de Milei ainda serão decididas em um novo encontro entre o chanceler Mauro Vieira e o embaixador do Brasil na Argentina, Júlio Bitelli. O desta semana foi apenas para troca de ideias.

Meta robusta

A neutralidade do MDB na eleição presidencial deste ano vem no sentido de criar condições para a eleição de 50 deputados federais e algo entre 10 e 12 senadores. Em Alagoas, por exemplo, o partido está aliado a Lula, mas, em Goiás, a Ronaldo Caiado (PSD). E em São Paulo, o partido apoia Flávio Bolsonaro (PL).

Um problema para Flávio

Por mais que o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, insista numa chapa com um integrante do Republicanos de vice, esse casamento partidário está para lá de difícil — e o motivo principal nem é o peso de Lula no Nordeste. É a entrada do senador e filho 01 nas igrejas evangélicas Brasil afora sem pedir bênção a ninguém. Esse é o principal motivo apontado nas conversas mais reservadas dentro do partido.

» » »

Demorou demais/ Obviamente, somam-se a isso as

parcerias fechadas pelo Republicanos com outros candidatos ao Planalto Brasil afora. Vale lembrar que, na primeira campanha de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 1994, o então presidente do extinto PFL, Jorge Bornhausen, que iria indicar o vice em abril daquele ano, cobrou dos tucanos que se esforçassem para apoiar os candidatos pefelistas e recusassem outros parceiros. Houve tempo de corrigir algumas rotas, mas não todas. No caso do Republicanos, a avaliação é de que Flávio demorou demais. Tratou o partido como “sobra”, uma vez que outros movimentos fracassaram. E agora é tarde. A legenda caminha para anunciar a neutralidade, tal e qual a federação União Progressista e o MDB.



CURTIDAS

Instagram/Manuela D'Ávila



Adesivo agressivo/ A campanha do deputado Zucco, em Porto Alegre, começa com um adesivo que entrou no perigoso terreno da violência contra a mulher. Diz “Seja Anti Manu Ela”, com o rosto da ex-deputada Manuela D’Ávila riscado com um X **(foto)**. A bancada feminina na Câmara dos Deputados não gostou. Até deputadas do PL consideram a postura de muito mau gosto.

Mais uma escanteada/ Filiada ao partido Novo e mãe de João Giffoni, um dos presos do 8 de Janeiro, a pedagoga Theresa Vale contava com uma candidatura de deputada federal no DF. Só descobriu que estava fora da nominata na convenção local. Ela culpa o candidato a governador Kiko Caputo: “Soube que meu nome saiu porque o partido decidiu lançar candidato a governador. Como usa a dor de uma mãe, faz palanque comigo e, depois, me descarta sem nenhuma explicação?”, reclamou.

Não é a única/ Antes de Thereza Vale, Sílvia Waiápi, no Ampapá, teve a mesma surpresa na convenção local do PL. E ninguém duvida de que outras mulheres correm o risco de ter a mesma surpresa na hora de conferir as nominatas.



Alerta às interferências externas

Sem citar EUA ou Milei, ministra Cármen Lúcia conclama sociedade a estar vigilante às tentativas de fragilizar a democracia brasileira

» RENATO SOUZA
» FABIO GRECCHI
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), exortou, ontem, que os cidadãos brasileiros defendam a democracia para que “ninguém” possa “interferir” ou “fragilizar” o país. A conclamação foi na reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Niterói, no Rio de Janeiro, da qual participou.

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até maio, quando foi sucedida pelo ministro Kássio Nunes Marques, a exortação da ministra pode ser entendida como uma reação às tentativas do governo dos Estados Unidos de interferir nas eleições presidenciais brasileiras, em outubro. Embora não tenha citado nomes ou governos, a fala ocorre em meio às recentes tensões diplomáticas envolvendo o Brasil e os EUA, após manifestações do governo de Donald Trump sobre a política brasileira.

“Há que haver espaços como este, reuniões como esta, que dão a demonstração daqueles vetores, daqueles temas mais importantes para que a gente caminhe e fortaleça a democracia no Brasil e em todos os lugares do mundo. Para que ninguém queira, também, interferir e fragilizar a nossa democracia, que somos nós que temos que falar o que queremos”, frisou.

Na semana passada, o Ministério das Relações Exteriores negou visto de entrada a Riley

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



No caso brasileiro, a gente nem precisa da mão, mas do toque de um dedo na nossa urna eletrônica segura, transparente, auditável, do povo. Do povo brasileiro, na urna brasileira. Feita para o Brasil, assumida pelo povo”

Ministra Cármen Lúcia

Agressão verbal

Barnes e Samuel Samson, funcionários do Departamento de Estado norte-americano e subordinados ao secretário Marco Rubio. Ambos são apontados pela imprensa norte-americana como responsáveis pela “guerra cultural” que a Casa Branca pretende disseminar contra governos considerados de esquerda por Washington e que tenham simpatias pelas comunidades islâmicas. Segundo reportagem do *The Washington Post*, os dois viriam ao Brasil para contestar o processo eleitoral e colocar em dúvida a lisura das urnas eletrônicas.

A cobrança de Cármen chega, também, no momento em que Brasil e Argentina mergulham numa inédita crise diplomática, depois das ofensas do presidente Javier Milei ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao ministro Alexandre de Moraes, vice-presidente do STF. Na convenção do PL, sábado, que confirmou o senador Flávio Bolsonaro (RJ) candidato do partido à Presidência da República, o chefe de Estado argentino chamou o presidente brasileiro de “presidiário” e o magistrado de “lixo careca”.

Segundo a ministra, a participação da sociedade e a produção científica são elementos de consolidação do Estado Democrático de Direito. Para Cármen, espaços de debate, como a reunião da qual participou, contribuem para o fortalecimento das instituições e da democracia. Ela também destacou que o compromisso com os valores democráticos exige vigilância permanente diante de qualquer tentativa de enfraquecimento institucional.

No evento da SBPC, Cármen reforçou a importância do voto para a manutenção da democracia e disse que o futuro do país precisa ser decidido “pela mão do povo”. “No

caso brasileiro, a gente nem precisa da mão, mas do toque de um dedo na nossa urna eletrônica segura, transparente, auditável, do povo. Do povo brasileiro, na urna brasileira. Feita para o Brasil, assumida pelo povo”, afirmou. Ela ainda lembrou dos tempos de estudante na ditadura militar e ressaltou: “Não cobre de ninguém nem renuncie à sua cidadania. Nós merecemos e temos a sorte de poder escolher quem a gente quer. É pela mão do povo que se luta permanentemente pela democracia”, disse.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Kássio: IA vale, mas tem regra

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kássio Nunes Marques, afirmou que o uso de conteúdos produzidos com inteligência artificial (IA) em campanhas eleitorais é permitido pela legislação. Ele destacou que a permissão cabe, desde que a tecnologia não seja utilizada para prejudicar outros candidatos ou comprometer a lisura do processo eleitoral.

A explicação foi dada ao jornal *O Estado de S. Paulo*, domingo, dia seguinte à convenção do PL, na qual o senador Flávio Bolsonaro (RJ) exibiu um vídeo de IA com a imagem de Jair Bolsonaro manifestando apoio à sua candidatura à Presidência. Sem comentar o episódio, Nunes Marques ressaltou que o Judiciário utiliza ferramentas de inteligência artificial e defendeu que a tecnologia não seja generalizada como ilícita.

Por conta do vídeo, parlamentares da Federação Brasil da Esperança — formada por PT, PV e PCdoB — recorreram à Procuradoria-Geral da República, ao TSE e ao Ministério Público Eleitoral alegando crime. Argumentam que o Código Eleitoral impede a participação em propaganda de brasileiros com direitos políticos suspensos — o ex-presidente foi condenado a 27 anos e três meses por chefiar uma tentativa de golpe de Estado e cumprir prisão domiciliar.



SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

É HOJE

O Correio Braziliense inicia o ciclo de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.

28 DE JULHO, A PARTIR DAS 10H

Acompanhe a discussão ao vivo no YouTube e redes sociais do Correio Braziliense



Apoio:



Produção:





Correio promove sabatina

A partir das 10h, editores e colunistas do jornal farão série de perguntas a pré-candidatos à Presidência da República. O evento será presencial e ocorrerá na sede do veículo, com transmissão ao vivo e registro nas edições on-line e impressa

» MANNU LEONES
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O **Correio Braziliense** realiza hoje, a partir das 10h, mais uma edição da tradicional sabatina com os pré-candidatos à Presidência da República. O evento presencial ocorrerá no auditório da sede do jornal. Esta é a primeira rodada de entrevistas com os postulantes ao Palácio do

Planalto nas eleições de outubro.

Cada participante terá oportunidade de detalhar propostas de governo, discorrer sobre temas relevantes para a população brasileira e responder os questionamentos apontados por editores e colunistas do **Correio**.

Nesta rodada de entrevistas, as perguntas serão formuladas por Denise Rothenburg, titular da coluna Brasília-DF; Ana Maria Campos, editora de Política local e titular da

coluna Eixo Capital; Carmen Souza, editora de Opinião; e Carlos Alexandre de Souza, editor de Política, Brasil e Economia.

A sabatina com os pré-candidatos será transmitida ao vivo no site e nas redes sociais do **Correio**. As propostas e o ponto de vista dos convidados também estarão publicados na edição on-line e impressa do jornal.

Com o evento, o jornal reafirma o seu compromisso com a

democracia e as eleições. Em 2018 e 2022, o veículo dos Diários Associados foi o único que abriu espaço para todos os postulantes ao mais alto cargo público do país.

A sabatina com os presidenciais deste ano tem o apoio da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), da Federação Nacional de Auditores Fiscais Tributário (Fenat), da Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais

(Febrafite) e da Unafisco Nacional.

Nesta etapa do período eleitoral, os partidos terão de 20 de julho a 5 de agosto para realizar as convenções partidárias. O registr na Justiça Eleitoral deverá ocorrer até 15 de agosto. Nos últimos dias, postulantes ao Palácio do Planalto oficializaram a candidatura.

Flávio Bolsonaro teve o nome lançado pelo PL no último sábado, durante convenção do partido

em São Paulo (SP). Ele ainda não anunciou o nome que o acompanhará na chapa como vice-presidente. No domingo, o PSD lançou Ronaldo Caiado à disputa, com Gilberto Kassab para vice.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá a candidatura confirmada à reeleição, no próximo domingo, durante convenção do PT em SP.

***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Caiado critica Milei; Flávio ironiza “vídeo revelador”

» LUÍZA ALTOÉ

O pré-candidato à Presidência Ronaldo Caiado (PSD) cumpriu agenda no interior de São Paulo ontem. Na ocasião, ele avaliou como “deplorável” a atitude do presidente da Argentina, Javier Milei, de chamar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de “lixo calvo”. Caiado considerou “inadmissível” outros países interferirem na campanha eleitoral brasileira. Argumentou que a “liturgia” do cargo de presidente recomenda abster-se de assuntos internos de outros países.

Na convenção nacional do PL, realizada no último sábado, Milei criticou a negativa do ministro Alexandre de Moraes ao pedido de visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O presidente argentino também ofendeu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), chamando-o de “presidiário”. Disse, ainda, que o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) será o libertador do Brasil do socialismo.

“Uma eleição é decidida no seu país. É inadmissível ingerência de qualquer outro país na sua campanha eleitoral, até porque faz parte da liturgia de um presidente da República saber se ausentar das discussões de outros países. Isso é respeito com o povo que realmente está lá decidindo a sua condição e definindo quem é o seu candidato ou quem deve ser eleito no país”, disse o ex-governador de Goiás.

Ainda ontem, Caiado voltou a defender um endurecimento das medidas de segurança e afirmou que, se eleito, os “bandidos” vão mudar de país. O plano do ex-governador é

Divulgação/PSD



Caiado: ingerência do presidente argentino na eleição brasileira é “inadmissível”

nacionalizar os projetos implementados em Goiás. “As pessoas sabem que, em Goiás, bandido não se cria, (...) as pessoas lá vivem em paz total. E esse modelo eu vou implantar no Brasil. Podem ter certeza de que, quando chegar à Presidência, bandido vai mudar de país”, afirmou.

“Não vou desistir”

O senador e presidencialista Flávio Bolsonaro, por sua vez,

aproveitou as redes sociais para ironizar um suposto “vídeo revelador” sobre ele que pode ser divulgado. Na última semana, o deputado federal Kim Kataguiri (Missão-SP) contou, em entrevista ao podcast Inteligência Ltda., sobre um suposto vídeo em que Flávio Bolsonaro participava de uma festa atribuída ao banqueiro Daniel Vercaro.

Em resposta a Kataguiri, a postagem de Flávio Bolsonaro menciona um “vídeo que estava todo

mundo esperando aparecer”. No entanto, a publicação não revela qualquer conteúdo comprometedor do senador, mas a trajetória profissional e pessoal. Além disso, cita o “preço” da candidatura de Flávio à Presidência e aponta que o senador recebeu mais de 868 ameaças de morte.

“Esse é Flávio Bolsonaro e acredite, tem muita coisa dele que você talvez não saiba. Segue o fio. Flávio é senador, mas não é qualquer

senador. Flávio foi eleito por voto popular o melhor senador da República numa mobilização recorde de 2.800.000 votos. Flávio é advogado, pós-graduado em ciências políticas, com especializações em políticas públicas e empreendedorismo”, explica.

A publicação relembra os atentados cometidos contra líderes de direita recentemente. Além da facada que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sofreu

em 2018, o vídeo cita como exemplo desse “preço” o assassinato do ex-primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, em 2022; de Miguel Uribe, na Colômbia, em 2025; de Fernando Villavicencio, no Equador, em 2023; e de Charlie Kirk, nos Estados Unidos, em 2025. “Eu quero dar uma triste notícia para você que quer me destruir: eu não vou desistir, mas de jeito nenhum”, diz o senador ao final do vídeo.



Flávio Bolsonaro rebateu boatos de que estaria em festa promovida por Daniel Vercaro

Ex-bolsonaristas cruzam a ponte para Lula

» ALÍCIA BERNARDES
» ARMANDO HOLANDA

O apoio declarado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à candidatura da senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) ao Senado e a presença do deputado federal Luciano Bivar (MDB-PE) como primeiro suplente do senador Humberto Costa (PT-PE) ilustram um fenômeno que marca a corrida eleitoral de 2026: antigos expoentes do bolsonarismo passaram a ocupar espaço nos palanques do presidente. Ambos estiveram entre os principais nomes ligados à eleição de Jair Bolsonaro, em 2018, mas romperam com o ex-presidente ao longo dos anos e hoje fazem parte da estratégia política da base governista em diferentes estados.

Soraya foi eleita senadora pelo então PSL, partido que impulsionou a candidatura de Bolsonaro ao Planalto. Durante os primeiros anos do mandato, era considerada uma das vozes mais próximas do ex-presidente no Congresso. A relação, no entanto, começou a se desgastar antes das eleições de 2022. Naquele ano, deixou a legenda, concorreu à Presidência da República pelo União Brasil e adotou um discurso cada vez mais crítico ao antigo aliado. Após a vitória de Lula, participou da cerimônia de posse do petista e passou a apoiar parte da agenda do governo, movimento que culminou, neste ano,

Ricardo Stuckert/PR



Lula e Soraya Thronicke: alinhamento na defesa da democracia

com sua filiação ao PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, e com o apoio formal de Lula à sua candidatura ao Senado por Mato Grosso do Sul.

Nos bastidores do PT, dirigentes afirmam que a aproximação não ocorreu de forma automática. Integrantes da cúpula do partido relatam que houve uma avaliação sobre a trajetória recente da senadora e prevaleceu o entendimento de que Soraya passou a demonstrar convergência com pautas defendidas pelo

governo, sobretudo na defesa das instituições democráticas e na relação com o Congresso. Interlocutores do Planalto também observam que a aliança amplia o campo político de Lula em um estado historicamente favorável ao bolsonarismo e ajuda a consolidar uma frente mais ampla para a disputa deste ano.

Frente ampla

Outro personagem emblemático dessa reconfiguração é Luciano



Luciano Bivar: suplente de Humberto Costa em Pernambuco

Bivar. Presidente nacional do PSL durante a campanha de 2018, ele foi um dos principais responsáveis por viabilizar a candidatura de Bolsonaro ao Planalto. O rompimento ocorreu ainda no primeiro ano do governo, em meio à disputa pelo controle da legenda e do fundo partidário. Desde então, afastou-se do ex-presidente e passou a defender um posicionamento mais ao centro. Em entrevista ao **Correio**, Bivar afirmou que votou em Lula no segundo turno de 2022 por entender

que aquele era “o caminho” que deveria seguir politicamente. Segundo o parlamentar, Bolsonaro promoveu uma guinada “muito à extrema-direita”, enquanto sua posição permaneceu ligada ao centro.

A nova posição de Bivar ganhou dimensão eleitoral em Pernambuco. Convidado para ser primeiro suplente de Humberto Costa, o deputado passou a integrar o mesmo palanque do presidente Lula e da candidatura do prefeito do Recife, João Campos (PSB), ao governo

estadual. Aliados do senador afirmam que a escolha foi construída para ampliar o diálogo com setores moderados e fortalecer a composição entre PT, PSB e MDB. Na avaliação de dirigentes petistas, a presença do ex-presidente do PSL ajuda a sinalizar uma frente política mais ampla, capaz de atrair eleitores que já estiveram próximos do bolsonarismo, mas romperam com o movimento ao longo dos últimos anos.

Se, para o governo, essas adesões simbolizam a capacidade de ampliar alianças além da esquerda tradicional, para aliados de Jair Bolsonaro, elas representam exemplos de abandono do projeto político que levou a direita ao poder em 2018. Parlamentares da oposição classificam os movimentos como fruto de conveniências eleitorais e afirmam que antigos aliados trocaram as bandeiras conservadoras por espaço nas chapas governistas.

Já interlocutores de Soraya e Bivar rejeitam essa leitura e sustentam que ambos mudaram de posição por divergências políticas e pela defesa de um campo mais moderado. A presença dos dois nos palanques de Lula evidencia como a eleição de 2026 consolidou um redesenho das forças políticas iniciado após o fim do governo Bolsonaro, com antigos protagonistas do bolsonarismo ocupando hoje espaço na coalizão que sustenta o presidente da República.



JUDICIÁRIO

Mundo jurídico rende homenagens a Gallotti

Ex-presidente do STF é velado no Salão Branco da Corte. Considerado um farol por uma geração de juristas, trajetória profissional foi lembrada por Edson Fachin, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes

» RENATO SOUZA
» LUÍZA ALTOÉ

Amigos, admiradores e parentes despediram-se, ontem, do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Luiz Octavio Gallotti, que morreu domingo, aos 95 anos. O corpo chegou pouco depois das 9h para o velório no Salão Branco da Corte. A filha do ex-presidente do STF, ministra Isabel Gallotti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e netos do magistrado foram recebidos pelo ministro Alexandre de Moraes, vice-presidente do Supremo.

O presidente da Corte, Edson Fachin, sentou-se na primeira fila na despedida. Os ministros Gilmar Mendes e Luiz Fux também compareceram. O sepultamento será hoje, às 16h, no Cemitério São João Batista, em Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, onde o ministro aposentado também será velado, a partir das 13h.

Ao longo do dia, autoridades compareceram à despedida de Galotti. Entre elas, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o também ex-PGR Roberto Gurgel, além dos ministros aposentados do STF Marco Aurélio Mello, Ricardo Lewandowski, Francisco Rezek e Ellen Gracie. Também prestaram a última homenagem os ministros Luis Felipe Salomão, Mauro Campbell Marques e Daniela Teixeira, todos do STJ.

Fachin afirmou que a partida de Gallotti encerra uma trajetória que serviu de espelho para os ministros que se seguiram na Corte. “A vida de um magistrado não se mede apenas pelo tempo que percorre, mas pela permanência dos valores que semeiam. Alguns deixam sentença, outros deixam precedentes. Os maiores, como o ministro Octavio Gallotti, deixam exemplos. Deixou marcas permanentes na construção da jurisprudência e no fortalecimento das instituições democráticas do país”, observou.

Autoridade e coerência

Ao se despedir do colega, o presidente da Corte ressaltou que Gallotti dedicou boa parte de sua

Luiz Silveira/STF



vida aos serviços jurisdicionais e que a autoridade que tinha “não decorria do cargo, mas da coerência de sua conduta, da serenidade de seu espírito e da integridade de seu caráter”.

Moraes salientou que Gallotti “honrou o STF e a sociedade brasileira, com competência, seriedade e, acima de tudo, com Justiça”. Gilmar, decano do STF, não somente lembrou que Gallotti deixou decisões na Corte que são consideradas referências, mas, também, os contatos que tinham à época em que era advogado-geral da União. “Guardo dessa convivência (com Gallotti) o testemunho de seu comprometimento com a causa pública, exercido ao longo de mais de quatro décadas de serviço ao país”, afirmou.

A vida de um magistrado não se mede apenas pelo tempo que percorre, mas pela permanência dos valores que semeiam. Alguns deixam sentença, outros deixam precedentes. Os maiores, como o ministro Octavio Gallotti, deixam exemplos. Deixou marcas permanentes na construção da jurisprudência e no fortalecimento das instituições democráticas do país”

Ministro Edson Fachin, presidente do STF, em referência a Octavio Gallotti

Por nota, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, destacou a importância de Gallotti na defesa dos princípios democráticos e da Constituição. “O ministro Octavio Gallotti pautou sua atuação no Supremo Tribunal Federal com a defesa da Constituição e dos princípios democráticos. Sua passagem pelo STF honrou o Brasil”, frisou.

Marco Aurélio Mello, por sua vez, lembrou que quando chegou ao Supremo, na década de 1990, indicado pelo então presidente Fernando Collor, ele foi recebido exatamente por Gallotti. Ao homenageá-lo, afirmou que integrou uma geração de magistrados que contribuíram para o fortalecimento da Corte. “Ele foi um livro, um varão da República e um grande juiz”, destacou.

HISTÓRIA E CULTURA

Teatros da Amazônia são patrimônios da humanidade

» DANANDRA ROCHA

O Teatro Amazonas, em Manaus, e o Theatro da Paz, em Belém, foram reconhecidos como Patrimônio Mundial Cultural pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A decisão foi aprovada ontem, na reunião do Comitê do Patrimônio Mundial, na Coreia do Sul.

Ambos os teatros já eram tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que propôs a candidatura conjunta, em parceria com os ministérios da Cultura e das Relações Exteriores. Com o reconhecimento, passam a integrar a lista da Unesco sob a denominação “Teatros da Amazônia” e se tornam o primeiro Patrimônio Mundial Cultural localizado na Região Norte.

Inaugurados em 1878, na capital paraense, e em 1896, na capital amazonense, os teatros são símbolos do ciclo econômico causado pela extração da borracha no Norte. Ambos representavam um mesmo

projeto de modernização urbana e a inserção da região amazônica, por meio de seus rios, em circuitos comerciais e culturais.

Foram duas das primeiras grandes casas de ópera das Américas, passando a atrair companhias europeias para temporadas casadas e, Belém e Manaus. Arquitetonicamente, mesclam influências e materiais importados com madeiras e motivos da floresta, o que lhes dá uma estética original, ao mesmo tempo cosmopolita e amazônica.

Os teatros são marcos cívicos e culturais das duas cidades, juntamente com as praças em seu entorno — a Praça da República, em Belém, e o Largo de São Sebastião, em Manaus. Com o reconhecimento, o Brasil conta com 26 sítios na Lista do Patrimônio Mundial da Unesco, dos quais 16 são culturais, nove são naturais e um é sítio misto.

Para Adriano Cerqueira, professor de relações internacionais do Ibmec-BH, o reconhecimento dos teatros mostra que a Amazônia “tem uma presença humana

O Brasil na lista da Unesco

Bens culturais	Bens naturais
1980 — Cidade Histórica de Ouro Preto 1982 — Centro Histórico de Olinda 1983 — Ruínas de São Miguel das Missões 1985 — Centro Histórico de Salvador 1985 — Santuário do Bom Jesus do Congonhas 1987 — Brasília 1991 — Parque Nacional Serra da Capivara 1997 — Centro Histórico de São Luís 1999 — Centro Histórico de Diamantina 2001 — Centro Histórico da Cidade de Goiás 2010 — Praça de São Francisco na Cidade de São Cristóvão 2012 — Rio de Janeiro: Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar 2016 — Conjunto Moderno da Pampulha 2017 — Sítio Arqueológico do Cais de Valongo 2021 — Sítio Roberto Burle Marx 2026 — Teatros da Amazônia	1986 — Parque Nacional do Iguaçu 1999 — Reservas da Mata Atlântica do Sudeste 1999 — Reservas da Mata Atlântica da Costa da Descoberta 2000 — Área de Conservação do Pantanal 2000 — Complexo de Conservação da Amazônia Central 2001 — Ilhas Atlânticas Brasileiras: Reservas Fernando de Noronha e Atol das Rocas 2001 — Unidades de Conservação do Cerrado: Parques Nacionais Chapada dos Veadeiros e Emas 2024 — Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses 2025 — Cânion do Rio Peruçu
Bem misto	
2019 — Paraty e Ilha Grande: Cultura e Biodiversidade	

avançada e moderna. Deve-se considerar a importância histórica do ciclo da borracha e a projeção mundial que a região de

Manaus e o estado do Amazonas tiveram, atraindo muito investimento e riqueza, exemplificados pelos teatros e pela presença

muito relevante no cenário artístico e cultural no final do século XIX e início do século XX”. (Com Caetano Yamamoto)

CLIMA EXTREMO

RS: mais de 60 mil afetados pela chuva

» CAETANO YAMAMOTO*

Aproximadamente 60 mil pessoas e 218 municípios foram afetados pelas fortes chuvas que caíram no fim de semana no Rio Grande do Sul. Segundo o Centro de Operações da Defesa Civil do estado (Codec), há 488 desabrigados, 762 desalojados e um ferido, embora não haja registro de mortes ou desaparecidos. Os eventos meteorológicos causaram alagamentos, inundações, destelhamentos, quedas de árvores, interrupções no fornecimento de energia elétrica e danos à infraestrutura pública.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Rio Grande do Sul sofre com as chuvas intensas. Em 2024, entre abril e maio, as enchentes afetaram cerca de 95% das cidades gaúchas (471 dos 497 municípios) e deixaram mais de 180 mortos, além de desabrigarem centenas de milhares de pessoas. No ano passado, entre 14 e 20 de junho, mais de 120 municípios registraram transtornos e dezenas decretaram situação de emergência no Vale do Taquari, na Região Metropolitana e a Zona Sul do estado. O acúmulo de chuva deixou mais de 7 mil pessoas desalojadas ou desabrigadas temporariamente. Novas enchentes aconteceram em agosto, em cidades do Centro-Sul, como o município de Cristal.

A equipe técnica da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), permanecerá em Porto Alegre até 31 de julho, atuando nas áreas de monitoramento e alerta, reconhecimento federal, resposta e recuperação. A permanência poderá ser prorrogada conforme a evolução do cenário e as necessidades operacionais.

Os dados do Painel de Monitoramento de Abrigos e Abrigados da Secretaria de Desenvolvimento Social do estado apontam que 92,71% da população desabrigada está na região do Vale do Taquari, que abrange 40 municípios, seguida pela Fronteira Oeste. Lajeado é a cidade mais afetada, com 268 pessoas fora de casa. Em seguida vem Encantado, com 100, e Estrela, com 26 desabrigados.

A Defesa Civil do estado emitiu alerta vermelho para a inundação dos rios Uruguai, dos Sinos e Jacuí. São Leopoldo, Itaquí, Uruguaiana e Cachoeira do Sul são as cidades que correm maior risco.

Já o Instituto Nacional de Meteorologia emitiu alertas Laranja, em todo o estado, e Vermelho, em boa parte do Rio Grande do Sul — ambos representam perigos elevados para a população. Segundo o Inmet, as chuvas serão superiores a 60 mm/h ou acima de 100 mm/dia, com grande risco de alagamentos e transbordamentos de rios, além de deslizamentos de encostas.

Preparação

Segundo o governador Eduardo Leite (PSD), o estado não será pego de surpresa. “Nos preparamos não para evitar os eventos climáticos, mas para evitar desastres e, principalmente, a perda de vidas durante estes eventos”, garantiu.

A Defesa Civil alertou que são esperados significativos volumes de chuva em curto espaço de tempo até amanhã em diversas regiões. “A tempestade já atua na fronteira com a Argentina. Amanhã (hoje) é o dia mais crítico desse período”, explicou Bruno Ribeiro, meteorologista da Defesa Civil.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi



Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,74% São Paulo 0,51% Nova York	176.723 175.334 22/723/724/727/7	R\$ 5,112 (+ 0,62%)	21/julho5,073 22/julho5,051 23/julho5,083 24/julho5,080	R\$ 1.621	R\$ 5,813	14,15%	14,01% Fevereiro/20260,70 Março/20260,88 Abril/20260,67 Maió/20260,58 junho/20260,16

COMÉRCIO EXTERIOR

Brasil aciona OMC contra o tarifação

No mesmo dia em que formaliza a reação às sobretaxas promovidas pelos Estados Unidos, que podem chegar a 37,5%, Lula articula parcerias com fortes economias asiáticas, como Coreia do Sul e China, na busca por novos mercados

» EDLA LULA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O Brasil apresentou, ontem, pedido de consultas aos Estados Unidos no âmbito do sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC). O pedido se refere às duas tarifas aplicadas, na semana passada, pelos Estados Unidos que, juntas, significam uma sobretaxa de 37,5% a produtos brasileiros.

“O Brasil considera que as medidas norte-americanas são injustificadas e incompatíveis com obrigações dos EUA no âmbito do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio de 1994 (GATT 1994) e do Entendimento Relativo às Normas e Procedimentos sobre Solução de Controvérsias da OMC”, informa o Ministério das Relações Exteriores, em nota divulgada ontem.

As duas tarifas foram adotadas pelos EUA no âmbito da Seção 301 da sua Lei de Comércio de 1974. A primeira, de 25%, impôs a taxa adicional de 25% e examinou atos, políticas e práticas brasileiras relacionados a comércio digital e serviços de pagamentos eletrônicos, tarifas preferenciais, aplicação da legislação anticorrupção, proteção da propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol e desmatamento ilegal. A segunda, que afetou 60 países, impôs tarifa adicional de 12,5% ao Brasil e examinou a existência e a aplicação de proibições à importação de bens produzidos, total ou parcialmente, com trabalho forçado.

Novos mercados

A contestação do Brasil ocorreu no mesmo dia em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o presidente sul-coreano Lee Jae-myung e um dia após receber apoio do presidente chinês Xi Jinping, em conversa por telefone.

Após o encontro com Myung, os dois madatários anunciaram uma série de parcerias, incluindo a criação de um Grupo de Trabalho para

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Lee Jae Myung e Lula anunciaram vários acordos, além da criação de um grupo de trabalho sobre o acordo de livre-comércio com o Mercosul

ampliar o comércio entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e o país asiático. “Decidimos criar um Grupo de Trabalho que vai identificar sensibilidades dos dois lados e evitar que elas sejam um empecilho para a retomada das negociações de um Acordo do Mercosul com a Coreia”, anunciou o presidente.

Travadas desde 2018, as discussões sobre o acordo de livre-comércio entre o bloco sul-americano e a Coreia do Sul terá o vice-presidente Geraldo Alckmin como representante do Brasil no Grupo de Trabalho.

Além do GT sobre livre-comércio, o encontro entre Lula e o sul-coreano resultou na assinatura de cinco acordos e entendimentos bilaterais que abrangem áreas de tecnologia,

energia, educação, saúde, defesa e tecnologia espacial.

Um dos memorandos prevê a aproximação de universidades e empresas brasileiras e sul-coreanas com o objetivo de fomentar o intercâmbio de conhecimento e a formação profissional. “Queremos aproximar nossas universidades e empresas em áreas importantes para a economia do futuro, como semicondutores, economia digital, inteligência artificial e indústria aeroespacial”, afirmou Lula, em discurso após a reunião.

Na indústria aeroespacial, a relação com a Coreia do Sul se dará por meio de uma cooperação entre o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão, e a empresa sul-coreana Innospace. Na

projeção do presidente, essa cooperação deve resultar no lançamento de um novo foguete na base de Alcântara em setembro deste ano.

Um dos acordos busca ampliar a cooperação no desenvolvimento de cadeias de valor de minerais críticos e estratégicos.

Conversa com a China

No domingo, Lula recebeu a sinização de apoio chinês ante às sobretaxas colocadas pelos Estados Unidos à lista de 3 mil produtos brasileiros exportados aos norte-americanos.

Por telefone, Lula e o presidente da China, Xi Jinping, conversaram sobre soberania. Segundo a agência de notícias estatal chinesa, Xi se posicionou contra a possibilidade de

interferência nas eleições brasileiras. O líder chinês, ainda conforme a agência do país oriental, também disse a Lula estar disposto a apoiar a sua gestão. Xi Jinping destacou que China e Brasil, por integrarem o grupo de países do Sul Global, devem atuar de forma conjunta.

Da parte do governo brasileiro, o Planalto informou que Lula e Xi destacaram esforços em defesa do multilateralismo e da ampliação da relação comercial entre os países nas áreas de tecnologia, inteligência artificial, minerais críticos e comércio de fertilizantes.

Os dois também demonstraram preocupações em relação a conflitos internacionais, como as investidas de Israel em Gaza e a guerra entre Rússia e Ucrânia.

Abertura para carne

A projeção de que frigoríficos brasileiros devem passar por inspeção sanitária da Coreia do Sul até agosto deste ano foi celebrada pelo setor de exportadoras de carne bovina. Em nota, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) afirmou colaborar, junto ao governo brasileiro, na construção de um “roteiro” para destravar os 17 anos de bloqueio sul-coreano à carne de boi do Brasil.

“A Coreia do Sul está entre os cinco maiores importadores de carne bovina do mundo e representa uma oportunidade para ampliar a presença do Brasil em um mercado de alto valor agregado”, disse o comunicado da Associação de Indústrias Exportadoras de Carnes. “A Abiec seguirá atuando em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária, o Ministério das Relações Exteriores e as autoridades sul-coreanas para contribuir com o êxito da missão e com o avanço das negociações para a abertura do mercado sul-coreano à carne bovina brasileira”, completou.

A informação de que frigoríficos brasileiros devem ser inspecionados por equipes sanitárias sul-coreanas foi divulgada, ontem, após reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o líder da Coreia do Sul, Lee Jae-myung, no Palácio da Alvorada. “Após 17 anos de negociação, temos, agora, o compromisso concreto de realização de missão sanitária ao Brasil, no próximo mês”, afirmou Lula.

“Vamos melhorar o nosso investimento, nosso comércio, mas também indústrias futuras como na área de defesa, aeroespacial, minerais críticos, carne também”, completou Lee Jae-myung. (FAL)

Governo avalia rever "taxa das blusinhas"

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que poderá sugerir ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma revisão da tributação sobre compras internacionais de até US\$ 50, conhecida como “taxa das blusinhas”, caso seja identificado desequilíbrio na concorrência entre produtos nacionais e importados. Segundo Durigan, o governo acompanha o comportamento das importações desses produtos antes de tomar qualquer decisão.

A eventual mudança, segundo ele, dependerá da avaliação sobre os efeitos da medida para a indústria brasileira. “Estamos fazendo um período de amostragem para ver qual é o impacto, e a gente tem visto que tem aumentado a importação desses produtos. Como a gente tem todo o controle,

a qualquer momento que percebermos que está fora dos padrões e gerando falta de isonomia para a produção nacional, é possível propor ao presidente uma mudança desse cenário”, disse, ontem, em entrevista à Rádio Jornal, de Pernambuco.

A cobrança sobre compras internacionais de até US\$ 50 foi criada pelo governo federal em agosto de 2024, após pressão do setor produtivo brasileiro. Desde a implantação da taxa até abril deste ano, a tributação gerou R\$ 8,2 bilhões em arrecadação.

A discussão ganhou novo capítulo após a revogação da cobrança por meio da Medida Provisória (MP) nº 1.357, de 2026, que passou a valer em maio. Por se tratar de uma MP, a mudança ainda depende de análise do Congresso Nacional até o início de setembro para ser convertida definitivamente em lei.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) alega que a revogação pode provocar perda de empregos e favorecer fabricantes estrangeiros, especialmente chineses. Em estudo divulgado em maio, a entidade apontou que a tributação teria evitado a entrada de R\$ 4,5 bilhões em produtos importados e contribuído para preservar mais de 135 mil empregos no país.

Segundo o presidente da CNI, Ricardo Alban, a isenção cria uma concorrência desigual com a produção brasileira. “Permitir a entrada de importações de até US\$ 50 sem tributação é o mesmo que financiar a indústria de países como a China, principal exportador de produtos de baixo valor para o Brasil, especialmente no setor têxtil. O prejuízo é direto a quem fabrica e comercializa em território brasileiro”, disse.

Tarifação

Diante do aumento das tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) defendeu a retomada da tributação sobre compras internacionais de baixo valor.

A entidade argumenta que a sobretaxa de 25% aplicada pelos EUA atingiu especialmente setores como vestuário, calçados e têxteis, aumentando a pressão sobre a indústria nacional em um momento de maior dificuldade para os exportadores brasileiros. “A revogação da chamada ‘taxa das blusinhas’ ampliou a concorrência com produtos importados em um momento de maior pressão sobre a indústria brasileira, que já enfrenta os impactos das tarifas impostas pelos EUA às

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Durigan afirmou que monitora o crescimento das importações

exportações nacionais”, afirmou a federação, em nota.

Segundo a Fiemg, os efeitos da mudança já aparecem nos dados de comércio exterior. A entidade afirma que, em junho, as importações de produtos de baixo valor chegaram a R\$ 2,6 bilhões, mais

que o dobro do registrado no mesmo período de 2025.

A entidade argumenta que a ausência de tributação favorece a entrada de mercadorias estrangeiras, principalmente da China, que competem diretamente com produtos nacionais por meio de preços mais baixos.



PERU

Keiko escala seu time

As primeiras escolhas da presidente para o ministério, que entra em campo hoje, dão pistas sobre prioridades nas pautas econômica e social e na agenda externa. Na frente política, seu partido fez o presidente do Senado

» SILVIO QUEIROZ

Na véspera de tomar posse como presidente do Peru, Keiko Fujimori deu ontem pistas importantes sobre as prioridades que definiu para seu governo, que começa hoje e tem como desafio de maior alcance recuperar a estabilidade política. O país colecionou oito presidentes nos últimos 10 anos, e, desde a virada do século, praticamente todos tiveram problemas com a Justiça — ou foram destituídos pelo Legislativo (**leia quadro**). Eleita por margem mínima de votos, a filha do controverso ex-presidente Alberto Fujimori começa a dar contornos a uma agenda imediata capaz de viabilizar seu chamado à reconciliação nacional e favorecer a costura de uma maioria no novo Congresso, que volta a ser bicameral após três décadas.

Estão associadas a esse movimento as primeiras nomeações de peso para a equipe. O vice de Keiko, Luis Galarreta, aliado de longa data e parceiro em suas tentativas anteriores de chegar ao poder, será o próximo primeiro-ministro. Nas declarações que se seguiram ao anúncio, Galarreta fixou como objetivos principais reduzir os índices elevados de insegurança pública, de maneira a tornar o Peru mais atraente para investimentos e, assim gerar empregos — algo que apontou como chave para reduzir a pobreza e as desigualdades.

A nomeação foi acompanhada pela do ministro da Economia, Elmer Cuba, economista de pronunciada orientação pró-mercado e ex-diretor do Banco Central peruano. Em outro eixo da construção política e econômica, o partido de Keiko, Força Popular, articulou uma aliança com o também diretista Renovação Popular para fazer o novo presidente do Senado, restabelecido para a próxima legislatura. Miguel Torres foi eleito com o voto de 30 dos 60 senadores — conta justa que relembra as dificuldades à frente para a mandataria. Na Câmara, o Força Popular conta com 40 dos 130 deputados.

Prioridades

“Keiko Fujimori terá de formar um gabinete amplo e evitar novos confrontos entre Executivo e Congresso”, observa o professor de relações internacionais Roberto Uebel, da ESPM. em entrevista ao **Correio**. “Sem uma coalizão estável, poderá reproduzir a instabilidade política que marcou o Peru desde 2016.” Roberto Goulart Menezes, professor titular do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da UnB, reforça: ela “terá de negociar



Não vejo espaço para adesão automática aos EUA: a China é o principal parceiro comercial peruano e controla investimentos estratégicos”

Roberto Uebel,
professor de relações internacionais da ESPM

seus projetos — como Javier Milei, na Argentina”. Menezes aposta que a implantação da agenda “certamente” produzirá choques na sociedade: “É um país cansado, vem de uma sucessão de presidentes que não conseguiram passar muito tempo no poder, que caíram sem dar sequer os primeiros passos. O primeiro desafio dela será colocar seu governo de pé”.

O professor da UnB acredita que, entre as prioridades, a presidente “vai recolocar o tema da segurança, o modelo que El Salvador vem ‘exportando’ para a extrema-direita da região, como no Equador”. O colega da ESPM aponta o mesmo item como foco da pauta social, “especialmente as extorsões e o crime organizado”. Mas alerta para o desafio de “não transformar a promessa de ‘mão dura’ em militarização ineficaz”, sob pena de não conseguir “se afastar da imagem autoritária do pai”. No terreno econômico, Keiko “deverá transformar estabilidade de macroeconômica em emprego e renda, enfrentando alta informalidade, indicadores elevados de pobreza e baixa produtividade”.

Frente externa

Ao longo da campanha, em especial no segundo turno contra o esquerdista Roberto Sánchez, Keiko ressaltou sua proximidade com os Estados Unidos e, em particular, com Donald Trump — que lhe deu apoio público. Na formação do governo, a opção preferencial por Washington se concretizou na escolha do jornalista Carlos Espá como ministro das Relações Exteriores. Mais conhecido do público como diretor do programa de TV investigativo *Cuarto poder*, Espá respondeu por 15 anos pela área de imprensa e cultura da embaixada norte-americana em Lima.

“Esse alinhamento deverá aparecer principalmente em temas de

Connie France/AFP



Keiko Fujimori acena para a imprensa na chegada à Chancelaria, em Lima, para reuniões com delegações estrangeiras enviadas para a posse

Século da instabilidade

O PERU ENFRENTA DESDE 2000 UMA ESPIRAL DE CRISE POLÍTICA, QUE SE APROFUNDOU A PARTIR DE 2016

Alberto Fujimori

Presidente desde 1990, e desde 1992 com poderes extraordinários, foi acusado, em 2000, de subornar deputados para ser autorizado a tentar mais um mandato. Destituído e condenado, também por violações dos direitos humanos, exilou-se no Japão e retornou ao país em 2007, extraditado pelo Chile, para cumprir pena. Libertado por habeas corpus em dezembro de 2023, morreu em setembro do ano seguinte, aos 85 anos.

Valentín Paniagua

Governou como interino entre novembro de 2000 e julho de 2001.

Alejandro Toledo

Primeiro presidente de origem indígena, economista com formação em Stanford (EUA), governou entre 2001 e 2006.

Passados 10 anos, refugiou-se nos EUA após ser condenado no Peru por corrupção. Preso pela polícia norte-americana em 2019, foi extraditado em 2023 e segue cumprindo pena em seu país.

Alan García

Político da histórica legenda social-democrata Apra, foi presidente entre 1985 e 1990 e eleito novamente para o período 2006-2011. Suicidou-se em 2019, quando a polícia foi buscá-lo com mandado de prisão expedido pela Justiça por seu envolvimento no escândalo de subornos pagos a políticos peruanos pela construtora brasileira Odebrecht.

Ollanta Humala

Militar nacionalista, sucedeu García, em 2011, com uma plataforma afinada à dos governos de esquerda sul-americanos. Último presidente eleito a concluir o mandato, em 2016, foi condenado com a mulher a um ano e meio de prisão, por corrupção e lavagem de dinheiro. Voltou a ser julgado e condenado

em 2025, a 15 anos, como parte do escândalo da Odebrecht.

Pedro Pablo Kuczynski

Empresário tornado político, conhecido no país pelas iniciais (PPK), venceu a eleição de 2016, mas renunciou em março de 2018, diante de um segundo processo de impeachment aberto, também por receber propina da Odebrecht.

Martín Vizcarra

Governou como interino até 2020, quando foi destituído pelo Congresso por “incapacidade moral”.

Manuel Merino

Interino por 10 dias, em novembro de 2020, foi igualmente destituído por “incapacidade moral”.

Francisco Sagasti

Concluiu o período originalmente de PPK e entregou o país ao presidente eleito em 2021.

Pedro Castillo

Professor e sindicalista eleito pelo partido Peru Livre, autoproclamado marxista-leninista, governou em minoria no Congresso até dezembro de 2022, quando reagiu a um processo de impeachment determinando a dissolução do Legislativo, que o destituiu por “incapacidade moral”.

Dina Boluarte

Vice de Castillo, ficou no governo até dezembro de 2025, quando o Congresso votou seu impeachment.

José Jeri

Presidente do Congresso, governou como interino até ser destituído por voto de desconfiança, em fevereiro último.

José María Balcázar

Entregará o poder, na terça-feira, para a presidente eleita, Keiko Fujimori. Desde 2019, é investigado por apropriação ilícita de fundos quando presidiu um organismo corporativo regional de advogados.

ORIENTE MÉDIO

Violência sem trégua na Cisjordânia ocupada

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de ameaçar não receber Benjamin Netanyahu, o presidente dos EUA, Donald Trump, aceitou abrir as portas da Casa Branca para o visitante, hoje. À véspera do encontro entre o republicano e o primeiro-ministro israelense, a violência não dava sinais de trégua na Cisjordânia ocupada, onde colonos judeus voltaram a atacar um vilarejo palestino no meio da noite. Em Beida, ao sul de Nablus, os invasores queimaram caminhões perto de uma fábrica. Também tentaram incendiar uma casa na vila de Talfit. Na madrugada de domingo, um grupo de colonos ateu fogo à mesquita de Qusra, pichou paredes, matou ovelhas e queimou carros. O incidente mais grave ocorreu dois dias antes, quando um confronto matou dois judeus e quatro palestinos. Ontem, retroes-

cavadeiras das Forças de Defesa de Israel (IDF) demoliram lojas e casas na localidade de Anzah, ao sul da cidade de Jenin.

Segundo o jornal *The Times of Israel*, centenas de ex-gerais das IDF assinaram uma carta na qual pedem a Trump que convença Netanyahu a controlar a crise na Cisjordânia. “A menos que seja contida de forma rápida e decisiva, a escalada da violência na Cisjordânia ameaça incendiar a região e traz graves consequências, tanto para a segurança de Israel quanto para os interesses regionais dos EUA”, escreveu Matan Vilnai, major-general da reserva do Exército israelense, em nome do grupo Comandantes pela Segurança de Israel.

Sob a condição de anonimato, um morador de Qusra disse ao **Correio** que as provocações têm se tornado rotineiras. “Vilarejos enfrentam ataques recorrentes — por

John Wessels/AFP



Garoto palestino sobre escombros de lojas perto da cidade de Jenin

vezes, várias vezes num único dia. Centenas de palestinos foram mortos desde o início desses ataques, sem qualquer outra ‘ofensa’ além de serem palestinos que desejam viver em suas próprias terras — as terras de seus ancestrais.”

Marwan Jebril, embaixador da Palestina no Brasil, declarou ao **Correio** que os ataques de colonos ocorrem sob a proteção e, muitas vezes, a cumplicidade das IDF. “Eles refletem a essência do projeto sionista de expulsão da população palestina de sua terra. O objetivo dessas ações é semear o medo, destruir qualquer possibilidade de uma vida segura e forçar o deslocamento da população palestina”, advertiu o diplomata.

De acordo com Jebril, o que ocorre na Cisjordânia insere-se na “continuidade de uma política sistêmica de limpeza étnica, deslocamento forçado e violência que

acompanha a ocupação da Palestina há décadas”. “Sem responsabilização e sem pressão internacional, os ataques de colonos e as violações cometidas por Israel continuarão a ameaçar a estabilidade da região e a minar qualquer perspectiva de uma paz justa e duradoura.”

Irã

Trump mostrou-se otimista quanto à possibilidade de firmar um novo acordo com o Irã. Pelo terceiro dia consecutivo, a pausa nas hostilidades foi mantida pelos dois lados. As hostilidades cessaram temporariamente no sábado. Ao ser interrogado por jornalistas sobre as negociações, a bordo do avião presidencial Air Force One, o republicano respondeu: “Tenho muita paciência... Veremos o que acontece. Acho que há boas chances de que algo possa acontecer”.

VISÃO DO CORREIO

Câncer colorretal: consciência precisa se converter em ação

Os casos de câncer colorretal no Brasil crescem a uma velocidade preocupante nas últimas décadas, acometendo um perfil ampliado de pacientes. Estudo do A.C. Camargo Cancer Center, com análise de dados colhidos de 2000 a 2023, mostra um aumento médio anual de 8,5% nos diagnósticos da doença em pessoas com 30 a 39 anos e de 8,1% para quem passou dos 50. Por se tratar de um câncer de evolução lenta, manter homens e mulheres informados sobre ele é condição básica ao se definir qualquer estratégia de enfrentamento. Mas não o suficiente quando se está diante de um tumor que já figura como o terceiro mais incidente no país.

Esse é um debate que merece atenção diante da notícia divulgada neste mês, também pelo centro oncológico, de que oito em cada 10 brasileiros sabem identificar os sinais do câncer colorretal. Trata-se, de fato, de um avanço em educação em saúde. Mas saber que o sangue nas fezes e alterações no funcionamento do intestino podem ser sintomas da doença grave é ainda mais estratégico quando se tem uma contrapartida sistêmica ao problema observado.

Conforme os protocolos atuais, o próximo passo é fazer exames relativamente simples: o de pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSO) e/ou a colonoscopia. É aí que a realidade da desigualdade no acesso à saúde se impõe, sobretudo quando se considera o segundo exame, o padrão-ouro no enfrentamento à doença. Em clínicas particulares, o valor de partida de uma colonoscopia aproxima-se da metade de um salário mínimo — isso no caso de pacientes que não dependem de muito suporte. No SUS, as filas de espera para o exame chegam à casa dos milhares, sendo, inclusive, razão de ação civil pública em unidades da Federação.

A mobilização e a preocupação fazem sentido em razão de uma especificidade crucial da colonoscopia: ela é indicada para a prevenção da doença, para o diagnóstico e também para curar casos iniciais. Trata-se, sem dúvidas, de abordagem indispensável quando se almeja um combate sistêmico a esse tipo de câncer. Há de se reconhecer o aumento no número dos exames feitos no SUS nos últimos 10 anos: de 261 mil em 2016 para 640 mil no ano passado. No caso do PSO, o crescimento foi ainda maior: de 1,14 milhão para 3,3 milhões. Mas o avanço acelerado da doença e especificidades regionais tendem a ofuscar esses esforços.

Urge a adoção de abordagens mais eficazes, e a nova pesquisa do Camargo Center, realizada pela Nexus, traz informações que podem ajudar nesse sentido. O Nordeste, por exemplo, é a região que menos conhece e faz o PSO: 72% dos moradores nunca ouviram falar da pesquisa de sangue oculto nas fezes e apenas 8% foram submetidos ao procedimento. No Norte e Centro-Oeste, 43% dos pacientes ignoram os sinais da doença. Optam por deixar o sintoma passar e não buscam avaliação médica.

Descrença na disponibilidade de atendimento, limitações para o autocuidado, resistência em mudar de hábitos e até preconceito acerca dos exames dão conta de explicar uma parte das disparidades. Mas não se pode deixar de lado uma perspectiva crucial para frear o câncer colorretal no país: trata-se de um tumor que mata 25 mil brasileiros por ano e que tem taxa de cura superior a 90% quando descoberto precocemente. Não há tempo a perder. Diante da suspeita leiga da existência da doença, todo cidadão merece respostas oficiais o quanto antes. Quando vidas estão em jogo, é preciso que consciência se converta em ação.



IRLAM ROCHA LIMA

irlam.rochabsb@gmail.com

Canção pacifista

Pela melodia, letra e o assunto que trata, *A paz*, inquestionavelmente, é uma das mais belas páginas do compêndio da música popular brasileira. Ela foi composta em 24 de agosto de 2008, durante um encontro de Gilberto Gil e João Donato. O compositor acriano mostrou uma melodia ao tropicalista baiano, que, com a conhecida competência, escreveu uma letra irretocável.

Isso pode ser observado já no verso inicial: “A paz invadiu o meu coração/De repente me encheu de paz/Como se o vento um tufão/Arrancou meus pés do chão”.

Essa resenha é para anunciar que o selo Sesc de São Paulo lançará, em breve, *Viva Donato*, álbum com clássicos da obra do compositor acreano. Inicialmente, foram disponibilizados dois singles com as releituras de *A paz*, por Gilberto Gil e Mônica Salmaso; e *Flor de maracujá*, com Roberta Sá.

Outras faixas, ainda não anunciadas, terão como intérpretes Djavan, João Bosco, Dori Caymmi, Margareth Menezes, Fafá de Belém, Roberta Sá, Bebel Gilberto, Paula Morelenbaum, Antônio Adolfo e Silva. A produção tem assinatura de Regina Orei-ro e Ivone Belém.

Quando deixou o Acre, ainda na adolescência, Donato se instalou no Rio de Janeiro, onde se juntou à turma da Bossa Nova. Tempos depois, partiu para os Estados Unidos, onde, entre Nova York e Los Angeles, passou a fazer parte do circuito do jazz, lado a lado com mestres do gênero como Charlie Parker, Dizzie Gillespie, Duke Ellington e Miles Davis.

No retorno ao Brasil, inicialmente morou em São Paulo e, depois, voltou para o Rio de Janeiro, e lá deu continuidade à carreira, gravando discos e fazendo shows, inclusive em Brasília, onde fez várias apresentações no Clube do Choro.

Em uma das vindas à cidade, durante recital no Carpe Diem, de saudosa memória, conheceu Ivone Belém, servidora da Câmara dos Deputados, de quem se enamorou. Na companhia dela, retornou ao Rio de Janeiro, estabelecendo residência no bairro da Urca.

Indo ao Rio para assistir ao último concerto de João Gilberto, em 24 de agosto de 2008, os visiteli e fui recebido com um lanche delicioso, regado de longo bate-papo, no qual questões ligadas à música predominaram.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Sistema eleitoral

O sistema eleitoral americano é uma bagunça. Cada estado inventa como vai ser sua eleição. Há os que votam em papel, outros têm voto eletrônico, outros começam a eleição antes da data constitucional, estabelecida para “a primeira terça-feira depois da primeira segunda-feira de novembro”, outros enviam votos pelo correio, outros permitem que qualquer pessoa vote, sem identificação nem prova de cidadania americana. É um sistema aberto a falhas e fraudes, conforme relata Ralph Pezzullo no livro *Stolen elections — the takedown of democracies worldwide*. O nosso Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sempre afirma que temos o único sistema eletrônico à prova de falhas no mundo. Aí, quando ocorre a possibilidade de dar uma lição de excelência para os americanos, o governo nega o visto para dois representantes do Departamento de Estado “para não meterem o dedo nas nossas eleições”. No entanto, em 2021, foi o próprio presidente do TSE, segundo ele mesmo, quem solicitou que os americanos metessem o dedo para defender a democracia. A soberania não foi considerada. Há clara incoerência entre as duas atitudes.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Reset do Estado

Se há uma lição que o caso Master deixa clara, é que o Estado brasileiro está todo tomado e corrompido por procedimentos não republicanos, nefastos ao interesse público. Não se trata de um partido ou de outro, não se trata de um poder ou de outro, não se trata de um político ou de outro, e não se trata da Federação, de estados ou de municípios. Toda a máquina pública está corrompida. Esse “Frankenstein estatal” não admite remendos. Impõe-se um novo projeto. Um projeto que se edifique sob novas bases, sob novo alicerce, sob novos princípios. Reset é o que propõe, *O Estado civilizador — democracia plena*, obra de J. Rodrigues. Um Estado situado para além de esquerda e de direita. Um Estado criado por cidadãos do século 21 para cidadãos do século 21.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Condição de risco

Envelhecer no Brasil é uma condição de risco. Crescem as fraudes, os golpes, a criatividade de quem enxerga no idoso uma oportunidade de exploração. Tais crimes não acontecem só na rua, mas dentro de casa, por telefone, por gente que se aproveita da confiança, da fragilidade e da boa-fé das vítimas. Como idoso, já fui vítima de falsas promoções na internet, de falsas ligações de bancos, de falsas pesquisas do IBGE, de mensagens falsas da Receita Federal e de órgãos públicos do GDF. O mais incrível é que sabiam de todos os meus dados pessoais. Quem repassa essas informações? Funcionários? Empresas terceirizadas de suporte de informática? Hackers? O Estado precisa agir com firmeza, investigando, punindo, orientando, prevenindo. Os idosos merecem respeito!

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tribunal Superior Eleitoral fará nova reunião com embaixadores para reforçar confiança nas urnas. Quem tem que confiar nelas são os eleitores brasileiros!

Francisco Siqueira — Brasília

Rompimento da tornozeleira eletrônica, armas, carta e vídeo de IA. Jair Bolsonaro está forçando a volta ao regime fechado. O papel de vítima vai render mais votos aos filhos.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Vídeo fake, você assiste se quiser e acredita se quiser... Duro mesmo é ser obrigado a comprar gasolina fake!

Fábio Venturoli — Goiânia(GO)

Apreensões de remédios para emagrecer aumentaram 172% em 2026: trocando um problema de saúde pública por outro. Há, claramente, uma crise de dependência desses medicamentos a caminho.

Paula Fonseca — Asa Norte

Já basta terem privatizado os estacionamentos públicos. Agora, tem essa coisa absurda de o comércio oferecer banheiro aos clientes. Brasília está ficando insuportável!

Ana Faina — Brasília

Milei

O sacripanta Javier Milei, presidente da Argentina, deu show de estupidez e canalhice xingando autoridades brasileiras na convenção do Partido Liberal. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, fez bem em repudiar as patadas do destrambelhado argentino. Para os bolsonaristas, Milei deixa o Brasil coberto de glórias. Para as relações diplomáticas e comerciais entre Brasil e Argentina, Milei deixou a certeza de que é mesmo um cretino irrecuperável.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	SEG a DOM R\$ 1.187,88
Assine			360 EDIÇÕES (promocional)
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Comunicação pública não deveria entrar em defeso



» JORGE DUARTE
Presidente da Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública)

Nas últimas semanas muita informação de interesse público desapareceu de sites, portais e redes sociais de órgãos públicos por causa da legislação eleitoral. É o velho caso de jogar fora o bebê junto com a água do banho.

Nos três meses anteriores às eleições, é vedada a publicidade institucional nas esferas com cargos em disputa — neste ano, a federal e as estaduais — para impedir que a estrutura do Estado seja usada em favor de candidaturas. Faz sentido, embora saibamos que a campanha começa no primeiro dia de mandato. O que não faz sentido é a reação de muitos órgãos: esconderam acervos, suspenderam publicações e reduziram drasticamente a comunicação com a sociedade.

Desde 4 de julho, equipes de comunicação, consultorias jurídicas e gestores gastam tempo em reuniões e grupos de WhatsApp (e textos como este) discutindo o que pode ficar no ar. Uma questão que já deveria estar resolvida virou operação de emergência. Como ninguém quer correr risco, retira-se tudo o que possa gerar dúvida.

A Polícia Federal (PF) ocultou notícias de seu portal. O Arquivo Nacional restringiu publicações até o fim do defeso. O Ibama arquivou notícias e postagens anteriores. A Biblioteca Digital do Iphan ficou indisponível. Instituições muito diferentes chegaram ao mesmo ponto: parte da informação pública deixou de ser acessível porque começou o período eleitoral. A lei é exigente, e deve ser. O cidadão, porém, não deveria pagar a conta.

A EBC (Empresa Brasil de Comunicação) virou o caso mais barulhento. Tornou indisponíveis, em portais, redes sociais e até na intranet, conteúdos publicados desde 2023 que se enquadrariam nas restrições eleitorais, seguindo orientações da Secretaria de Comunicação Social (Secom) e da Advocacia-Geral da União (AGU). Informou que conteúdos jornalísticos, documentais, históricos e educativos permaneceriam no ar, mas a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) estimou em quase 150 mil os itens a retirar, entre matérias, fotos, áudios e podcasts. Se era promoção política, não deveria ter sido publicado. Se não era, não deveria ter saído do ar.

A própria EBC levou a questão ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pedindo segurança jurídica para distinguir produção jornalística de publicidade institucional. Isso diz muito: uma empresa criada para prestar comunicação de interesse público não se sentiu segura para manter parte de seu conteúdo jornalístico no ar. Segundo a Folha de S.Paulo, parte do material começou a voltar, reforçando a falta de critério claro e praticável. Nas consultas do TSE para as eleições de 2024 e 2026, a Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública) defendeu critérios mais claros para distinguir publicidade institucional, comunicação pública e produção jornalística. A confusão era conhecida antes de milhares de conteúdos saírem do ar.

O que interessa aqui é o efeito sobre o cidadão. Há uma espécie de confissão involuntária nessa correria para apagar marcas, notícias e acervos. A informação de interesse público é rotineiramente misturada com a promoção de autoridades e a tentativa de construir reputação política com dinheiro público. Chegada a eleição, separar o joio do trigo é trabalhoso e arriscado demais. Tira-se muito mais do que o necessário.

Fora do defeso, práticas discursivas são tratadas

com naturalidade. Governos criam marcas próprias, como se o Estado mudasse de dono a cada mandato. Não é difícil encontrar publicações pagas com dinheiro público, recheadas de autoelogio e fotos de dirigentes. Agendas rotineiras de autoridades ganham destaque enquanto informações de serviço e orientações sobre direitos ficam em segundo plano.

É injusto colocar essa conta nos profissionais de comunicação. A presença excessiva de autoridades nos canais públicos costuma resultar da cultura do serviço público e da pressão de quem dirige a instituição. O comunicador nem sempre é quem decide, mas quem tenta reduzir o estrago.

Claro que nem toda notícia institucional é propaganda, e autoridades não precisam desaparecer da comunicação. A distorção começa quando a autoridade vira o assunto principal ou uma política pública é apresentada como realização pessoal, não como direito do cidadão. O problema está no padrão adotado ao longo de toda a gestão. A comunicação deve ser impessoal, útil e separada da promoção de governos e dirigentes, não apenas no período eleitoral. A perspectiva precisa ser a do cidadão. Ele precisa saber onde buscar atendimento, como acessar um benefício, quais riscos enfrenta e o que mudou numa política pública. A eleição não elimina essa necessidade.

Isso exige critérios permanentes para distinguir comunicação pública, produção jornalística e publicidade institucional, além de transparência sobre os recursos destinados à comunicação. Também é preciso impedir, durante todo o mandato, o uso de dinheiro público para criar marcas de governo, promover autoridades e transformar canais institucionais em instrumentos de exaltação da gestão.

A comunicação na área pública não deveria mudar radicalmente três meses antes das eleições. Deveria ser feita, durante todo o mandato, de modo que não precisasse entrar em defeso.

Resposta do SUS à emergência climática precisa ser fortalecida



» LUCIANA BRAFFMAN
Idealizadora da campanha Saúde Mental Climática e fundadora da Time To Act. Advogada, humanitária, produtora, ativista socioambiental e especialista em políticas públicas

Os impactos mais profundos de um desastre nem sempre são os mais visíveis. Pesquisa inédita do IBGE sobre as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul mostra que, em dois de cada três domicílios das áreas pesquisadas, ao menos um morador teve a saúde mental abalada. O índice, de 67,5%, fez desse o impacto pessoal mais citado pelas famílias, acima das interrupções na vida social e no convívio com familiares e amigos e das dificuldades de deslocamento para o trabalho, a escola ou a creche.

O resultado chama a atenção não apenas pela dimensão, mas pelo que revela sobre a natureza dos desastres climáticos. A destruição de moradias, estradas e serviços essenciais é visível e exige resposta imediata. Já o medo de que a chuva volte, a ansiedade, o luto, a perda de referências e a dificuldade de retomar a vida permanecem quando a fase mais aguda da emergência termina. Enquanto esse artigo é escrito, esse temor voltou a fazer parte da realidade dos gaúchos, com novos temporais que atingiram centenas de municípios, provocando danos, alagamentos e a elevação de rios e arroios.

As enchentes de 2024 abalaram o país e deixaram claro que a reconstrução precisa incluir o cuidado com a saúde mental. Quando famílias perdem suas casas, seus meios de vida e a segurança em relação ao próprio território, o sofrimento não desaparece com o fim da emergência. Ele pode se prolongar por meses ou anos e atingir também crianças, idosos, trabalhadores e equipes que atuam na resposta.

Esse é um desafio crescente para a saúde pública. Enchentes, secas, queimadas, deslizamentos e ondas de calor não afetam apenas o corpo. Também aumentam a ansiedade, agravam quadros de depressão, provocam luto, estresse prolongado e medo de novos eventos. Em um país cada vez mais exposto a extremos climáticos, preparar os serviços de saúde significa reconhecer que saúde física e saúde mental caminham juntas.

Os efeitos também não se distribuem de forma igual. Populações que vivem em áreas de risco, pessoas negras, indígenas, crianças, idosos e famílias com menor renda costumam enfrentar perdas maiores e mais dificuldade para acessar cuidado e reconstruir suas rotinas. Incorporar a saúde mental à adaptação climática é, portanto, também uma medida de equidade em saúde.

O Brasil tem uma base essencial para essa resposta: o Sistema Único de Saúde (SUS). Sua presença nos territórios, a atenção primária, os Caps e os demais pontos da Rede de Atenção Psicossocial permitem identificar necessidades, acolher pessoas e acompanhar comunidades ao longo do tempo. Por isso, o caminho não é criar uma estrutura paralela para o atendimento à saúde mental climática, mas fortalecer o SUS e ampliar sua capacidade de prevenção, cuidado e articulação diante dos impactos psicossociais dessa crise.

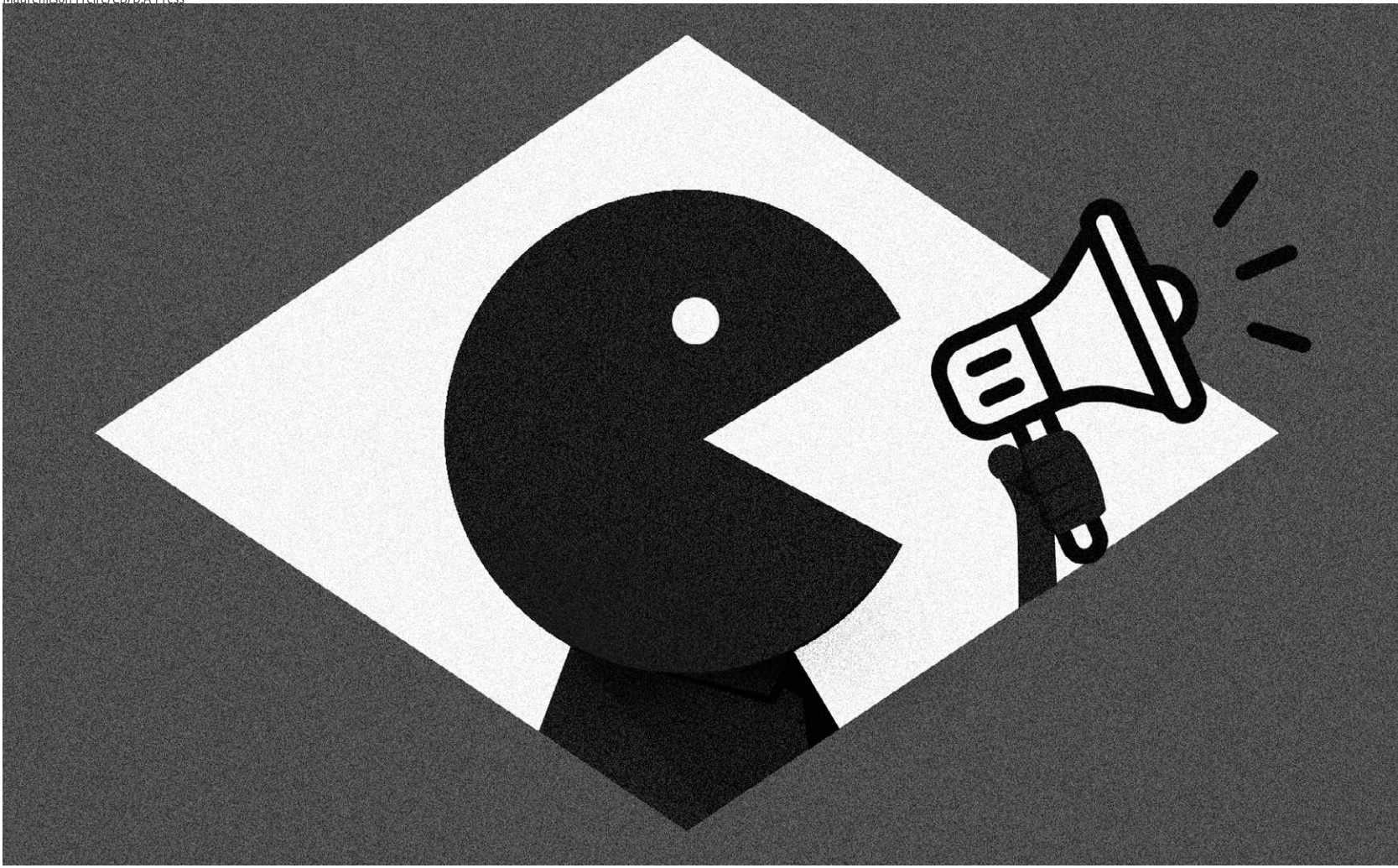
O Ministério da Saúde já vem incorporando os riscos climáticos ao planejamento sanitário. O plano de enfrentamento ao El Niño e às mudanças climáticas organiza ações de vigilância, preparação e resposta a eventos extremos e doenças sensíveis ao clima. Esse avanço pode ser ampliado com a inclusão mais explícita da saúde mental: formação das equipes, produção de dados, protocolos de atendimento, proteção aos profissionais e continuidade do cuidado depois da fase aguda.

É justamente essa articulação que orienta o Projeto de Lei 6.151/2025, dos deputados Pompeo de Mattos e Fernanda Melchionna, em tramitação na Câmara dos Deputados. Construído a partir do diálogo entre comunidades afetadas, especialistas, gestores públicos e parlamentares, junto à campanha Saúde Mental Climática, o texto institui uma política nacional para integrar saúde, assistência social, Defesa Civil, educação e políticas climáticas, com responsabilidades compartilhadas entre União, estados e municípios.

Entre os instrumentos previstos, estão o Sistema Nacional de Saúde Mental Climática e os Centros de Resiliência, Cura e Reconstrução de Comunidades. A proposta parte das estruturas já existentes e busca garantir que o cuidado seja territorial, contínuo e conectado às necessidades de cada comunidade, tanto na prevenção quanto na reconstrução.

Para o Congresso, aprovar essa política é dar resposta a um problema que já chegou aos territórios e agora também aparece com clareza nos dados oficiais. Para gestores e profissionais de saúde, é criar condições para agir antes, durante e depois das emergências. O Brasil tem um sistema público capaz de liderar essa resposta. Fortalecê-lo para enfrentar os impactos da crise climática sobre a saúde mental é um passo necessário para proteger vidas e sustentar a reconstrução das comunidades.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



O debate sobre a “taxa das blusinhas” esqueceu as pequenas empresas



» LARA GURGEL
Diretora-executiva da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional Expresso de Cargas (Abraec)

Em 2025, o Brasil registrou a abertura de 4,6 milhões de novos pequenos negócios, dos quais 77% correspondem a microempreendedores individuais, 19% a microempresas e 4% a empresas de pequeno porte, segundo o Sebrae. Os números evidenciam uma realidade incontornável — a economia brasileira é sustentada, em larga medida, pelas micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), responsáveis por geração de empregos, renda e dinamização do mercado interno.

Nesse contexto, o debate sobre a chamada “taxa das blusinhas” não pode se limitar à ótica do consumidor final. Embora as discussões públicas se concentrem, legitimamente, nos impactos para as compras internacionais de baixo valor realizadas por pessoas físicas em marketplaces, existe uma dimensão menos visível desse tema que afeta diretamente produtividade, competitividade e capacidade de crescimento de milhares de pequenos negócios brasileiros.

Por trás desse debate, estão oficinas mecânicas, assistências técnicas, pequenos varejistas, empreendedores digitais e empresas familiares que utilizam as remessas expressas internacionais para acessar

peças, componentes, equipamentos e insumos indispensáveis às suas atividades. Em muitos casos, esses produtos não possuem equivalente nacional, não estão disponíveis com a rapidez necessária para atender às demandas do mercado ou possuem preços proibitivos para os pequenos negócios.

As remessas expressas cumprem papel fundamental nesse contexto. Mais do que um canal para compras internacionais, elas funcionam como uma ferramenta de integração produtiva, permitindo que pequenas empresas tenham acesso rápido e previsível a insumos que sustentam sua operação diária. Para muitos empreendedores, a possibilidade de receber um item essencial para seu negócio em poucos dias pode significar a diferença entre manter ou interromper uma atividade econômica.

O problema é que o modelo atual cria uma distorção difícil de justificar. Enquanto consumidores pessoas físicas conseguem acessar produtos importados em condições tributárias mais favoráveis, pequenas empresas brasileiras continuam sujeitas a um imposto de importação de 60% sobre aquisições realizadas como pessoa jurídica. O resultado é uma situação paradoxal: quem importa para produzir, prestar serviços ou gerar empregos frequentemente suporta uma carga tributária superior àquela aplicada a quem importa para consumo final.

Essa assimetria produz efeitos concretos sobre a competitividade dos pequenos negócios. Diferentemente das grandes corporações, as MPMEs possuem menor capacidade de negociação com fornecedores, menor escala operacional, menos conhecimento sobre os processos de importação e menos

marginem para absorver custos adicionais. Quando o acesso a um insumo importado se torna excessivamente oneroso ou até mesmo proibitivo, o impacto é imediato sobre preços, produtividade, capacidade de inovação e expansão dos negócios.

O debate também não deve ser interpretado como uma escolha entre apoiar a indústria nacional ou ampliar o acesso ao comércio internacional. Na prática, as duas agendas são complementares. Pequenas empresas que conseguem acessar máquinas, componentes, ferramentas e tecnologias tornam-se mais produtivas, inovadoras e competitivas. Isso fortalece cadeias produtivas locais, amplia investimentos e contribui para a geração de empregos no próprio país.

Por isso, o debate sobre a chamada “taxa das blusinhas” não deveria ser apenas sobre o que entra no país, mas sobre quem queremos que tenha condições de crescer dentro dele. Se as MPMEs representam a espinha dorsal da economia brasileira, elas precisam ocupar posição central na formulação de políticas relacionadas ao comércio internacional.

A modernização do sistema de importações brasileiro deve buscar equilíbrio entre arrecadação, concorrência leal, proteção da produção nacional e promoção da competitividade. Ignorar as MPMEs significa limitar oportunidades de inovação, produtividade e geração de empregos. Em um país marcado por profundas desigualdades econômicas e regionais, ampliar as condições para que pequenos negócios participem de forma mais eficiente da economia global não é apenas uma agenda empresarial. É um compromisso com desenvolvimento e inclusão.

Cápsula de DHA não PROTEGE CÉREBRO

Estudo conduzido com o padrão-ouro da investigação médica mostra que, embora a suplementação aumente os níveis desse tipo de gordura ômega-3 no sistema nervoso central, a quantidade a mais não melhorou a aprendizagem e a memória

» PALOMA OLIVETO

Durante anos, o ômega-3 foi apontado como um dos grandes aliados da saúde cerebral, mas, segundo um estudo publicado na revista *eBio-Medicine*, do grupo *The Lancet*, a suplementação com essa gordura não protege a memória nem retarda o envelhecimento cerebral. Os autores da Universidade do Sul da Califórnia (USC) esclarecem que não estão dizendo que a substância é inócua. Porém, só o fato de atravessar a barreira que protege o sistema nervoso central e chegar ao cérebro é insuficiente para associá-la à manutenção das funções cognitivas.

O DHA — principal ácido graxo ômega-3 — é obtido naturalmente pelo consumo de peixes gordurosos, como salmão, sardinha e atum. Estudos populacionais têm apontado uma relação estatística entre a ingestão desses alimentos e o risco menor de desenvolver a doença de Alzheimer e outras formas de demência. A indústria de suplementos, porém, transformou essa expectativa em um mercado bilionário, impulsionado pela promessa de proteger a memória e retardar o envelhecimento cerebral.

A nova pesquisa foi conduzida entre 2018 e 2024. Os cientistas avaliaram 365 voluntários de 55 a 80 anos que não tinham demência, mas apresentavam pelo menos um fator de risco para desenvolvê-la. Todos consumiam menos de 200ml na alimentação, quantidade considerada baixa. Os participantes foram distribuídos aleatoriamente para receber 2g por dia suplementação de DHA ou placebo durante 24 meses, em um estudo duplo-cego, randomizado e controlado — metodologia considerada padrão-ouro para avaliar a eficácia de intervenções médicas.

Ao fim dos dois anos de acompanhamento, os pesquisadores não observaram diferenças entre os grupos em testes de memória, atenção, linguagem, velocidade de processamento das informações ou funções executivas. Também não foram encontradas diferenças na perda de volume de regiões cerebrais especialmente vulneráveis ao Alzheimer, como o hipocampo.

Punção lombar

Segundo os autores, estudos anteriores também não detectaram

melhora cognitiva com suplementação de DHA, e uma das suspeitas seria a de que o ácido-graxo não conseguia chegar efetivamente ao cérebro. Para testar essa hipótese, parte dos voluntários concordou em realizar punções lombares para coleta de líquido cefalorraquidiano antes e após o tratamento. A análise dessa substância, que faz uma “faxina” no cérebro, permitiu medir diretamente a quantidade de ômega-3 no sistema nervoso central, algo raramente realizado em ensaios clínicos.

Após seis meses de suplementação, houve aumento expressivo da relação entre DHA e ácido araquidônico no líquido cefalorraquidiano, um marcador utilizado para indicar que o nutriente havia alcançado o cérebro. Assim, os pesquisadores da USC constatarem que o suplemento, de fato, atingiu seu alvo biológico. Isso, porém, foi insuficiente para alterar a evolução do envelhecimento cerebral no período analisado.

“Todos nós gostaríamos que existisse uma solução milagrosa para prevenir o Alzheimer, mas nossas descobertas mostraram que os suplementos de óleo de peixe não parecem proteger a saúde cerebral”, disse, em nota, Hussein Naji Yassine, diretor do Centro de Saúde Cerebral Personalizada da USC e principal investigador do estudo. “Embora o ômega-3 desempenhe um papel importante na formação de conexões entre as células cerebrais necessárias para a cognição, nossos resultados não apoiam o uso de suplementos de óleo de peixe como medida preventiva contra o Alzheimer.”

Desafio

Para Yassine, a descoberta não invalida as investigações sobre DHA e memória, mas muda o foco das pesquisas. Ele acredita que o verdadeiro desafio pode ser estimular o cérebro a utilizar essa gordura. Em vez de investir apenas em doses cada vez maiores da substância, será necessário compreender como o órgão a metaboliza gordura depois que ela chega às células nervosas, sustentam.

Os autores também enfatizam que o DHA não perdeu importância. Esse ácido continua sendo um componente essencial das membranas dos neurônios e desempenha papel fundamental no desenvolvimento cerebral, na

PxHere/Divulgação



No estudo norte-americano, a suplementação elevou os níveis de DHA no cérebro, provando que a substância atinge seu alvo biológico

Palavra de especialista

Sem atalho

A indústria do bem-estar acostumou a população a buscar um atalho em cápsulas para cada problema do corpo. No entanto, o organismo não funciona em compartimentos estanques. O ômega-3 consumido pela alimentação, em peixes gordurosos como sardinha, atum e

salmão, traz consigo um ecossistema de minerais, proteínas e gorduras boas que atuam em sinergia. A cápsula isolada tenta reproduzir um efeito que depende da matriz alimentar completa e de um terreno biológico saudável. Na medicina integrativa, a suplementação só entra como ferramenta complementar em uma estratégia global. Se o paciente não dorme bem, não se

movimenta, está sob estresse extremo e tem uma alimentação pobre, a cápsula de ômega-3 se torna apenas uma ilusão confortável. Para proteger a mente e alcançar a longevidade com clareza mental, é preciso cuidar da saúde metabólica como um todo.

SANDRO FERRAZ, médico nutrólogo do Instituto Evoluition (SP)

Arquivo pessoal



comunicação entre células nervosas e em mecanismos relacionados à redução da inflamação. Diversos estudos epidemiológicos mostram que dietas naturalmente ricas em peixes estão associadas à melhor saúde cardiovascular e cerebral. A diferença é que consumir alimentos ricos em ômega-3 ao longo da vida não produz, necessariamente, os mesmos efeitos de iniciar suplementação em idade avançada.

Especialista em nutrição clínica funcional, Adriana Stavro, de São Paulo, explica que a suplementação pode ser indicada em dois casos: quanto a ingestão de ômega-3 pela alimentação é insuficiente ou na presença de condições específicas, como aquelas associadas à saúde metabólica e cardiovascular. “Nem todas as pessoas precisam de suplementação. Uma alimentação equilibrada, com consumo regular de

peixes ricos em ômega-3, pode ser suficiente para atender às necessidades do organismo. Quando indicada, a dose da suplementação deve ser individualizada e orientada por um médico ou nutricionista”, alerta.

“Manter-se saudável ao longo da vida continua sendo a ferramenta mais poderosa que temos para reduzir o risco de Alzheimer, incluindo exercícios regulares, sono de qualidade e uma

dieta equilibrada”, afirmou Hussein Naji Yassine. “Viver um estilo de vida saudável é o equivalente, para o cérebro, a fazer a manutenção regular do carro e trocar o óleo com frequência. O cérebro tem maior probabilidade de perder funções importantes se problemas de saúde em outras partes do corpo não forem tratados, da mesma forma que os motores dos carros param de funcionar se a manutenção regular for negligenciada.”

EVOLUÇÃO

Pegadas revelam complexidade social de ancestral humano

Pegadas ancestrais preservadas às margens do Lago Turkana, no Quênia, apontam que os parentes extintos do homem moderno eram muito maiores do que se imaginava e se deslocavam em grupo há mais de 1,4 milhão de anos. Segundo autores de um artigo publicado na revista *Pnas*, que descrevem um conjunto de rastros fossilizados na região, isso muda a compreensão da ciência sobre os nossos ancestrais.

A equipe utilizou cinzas vulcânicas nas rochas circundantes para datar o rastro como sendo do Pleistoceno Inferior, há cerca de 1,43 milhão de anos. Naquela época, as margens do Lago Turkana eram habitadas por uma variedade de animais, incluindo crocodilos,

elefantes e duas espécies diferentes de ancestrais humanos, ou homínidos: o *Paranthropus boisei*, uma espécie robusta com dentes fortes, e o *Homo erectus*, um possível ancestral direto dos humanos atuais.

Em 2024, integrantes da equipe de pesquisa descreveram um rastro ligeiramente mais antigo na área que preservava pegadas de ambas as espécies de homínidos antigos. Isso revela que as duas coexistiram nesses habitats por centenas de milhares de anos. “Não podemos afirmar como os dois homínidos interagiram nos bancos de lama, mas sabemos que ambos estavam aqui naquele momento”, disse, em nota, a pesquisadora Kay Behrensmeyer, geóloga do Museu Nacional de História Natural do Smithsonian e autora principal.

Kay Behrensmeyer/Smithsonia



Pegadas fossilizadas de diferentes espécies que conviveram no local

Movimento

A equipe analisou a anatomia e os padrões de movimento das pegadas fósseis deixadas por um *Paranthropus* e determinou que as características corporais do indivíduo eram semelhantes às dos humanos — até 1,8m de altura e cerca de 75kg. Isso surpreendeu os pesquisadores, pois, até agora, se acreditava que esse antigo ancestral era muito mais baixa. O sítio arqueológico também revelou que os machos adultos às vezes viajavam em grupos.

“A descoberta sugere uma estrutura social complexa nessa espécie”, disse Neil Roach, pesquisador da Universidade Harvard e coautor do novo artigo. “Eles podem ter vivido em grandes grupos, onde os

machos competiam por parceiras, mas também se toleravam em certos momentos para se protegerem em um ambiente perigoso.”

O sítio de pegadas recém-descrito está entre centenas de passos descobertos em toda margem leste do Lago Turkana. As marcas foram depositadas ao longo de mais de 100 mil anos, e Behrensmeyer acredita que uma melhor compreensão da geologia que as preservou pode esclarecer por que os homínidos locais frequentavam esse ambiente às margens do lago. “Quando encontramos esses fósseis em 1978, jamais imaginávamos que eles se tornariam um conjunto tão grande e forneceriam informações tão abrangentes sobre a ecologia desses homínidos”, disse, com entusiasmo, a geóloga.

» ENTREVISTA | EDUARDO BRANDÃO | PRESIDENTE DO PV-DF

Ao *CB.Poder*, o dirigente do Partido Verde destacou a importância de os partidos de esquerda se alinharem no primeiro turno. "Precisamos ter um pouco de maturidade e deixar de lado questões pessoais para chegar a um consenso", afirmou

"Esperança de unir o campo progressista"

» MANUELA SÁ*

Em entrevista ao *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília* — o presidente do Partido Verde no DF (PV-DF), Eduardo

Brandão, traçou um panorama das articulações políticas e das prioridades do partido para as eleições locais. Questionado pelos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos

Alexandre de Souza sobre a união no campo progressista, Brandão se definiu como um "pessimista esperanço". O programa faz parte da série *Esquenta Eleições* com presidentes de

partidos do DF. Segundo ele, os partidos trabalham para fechar uma aliança entre a federação do PV, PT e PCdoB e o PSB, que hoje contam com as pré-candidaturas de Leandro

Grass (PT) e Ricardo Capelli (PSB) ao Governo do Distrito Federal (GDF). Brandão também falou sobre propostas da pré-campanha. Uma delas é a criação de creches para idosos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O PV fez a convenção na semana passada e aprovou a nominata para deputados distritais, deputados federais e a indicação para vice de Leandro Grass (PT). Quais são os planos do partido?

O PV tem como objetivo principal a reeleição do nosso deputado federal Reginaldo Veras. Também temos a ativista Juliana dos Tigrados. Eu saio como pré-candidato a deputado distrital. Temos mais a Elke Pimentel e o Jean da Cultura, que são bons quadros apresentados. Como a gente está federado, temos menos vagas, o que é bom de certa forma. Sendo um partido pequeno, com pouco tempo de televisão, pouco recurso, a gente concentra nos nossos candidatos. Lançamos Dora Gomes, uma mulher preta e empresária fantástica, com uma indicação para vice de Leandro Grass, o (candidato a) governador que nós estamos apoiando.

É a primeira vez que o senhor vai sair para um projeto de deputado. Como isso se deu?

O que me levou a essa questão foi o seguinte: sou um candango nato. Fui feito aqui em Brasília. Fui ao Rio de Janeiro nascer, mas, no dia 21 de abril, eu estava aqui. Meu pai é pioneiro. Ele veio para a construção da Barragem do Paranoá e ama essa cidade. Penso que nós precisamos ter um posicionamento mais forte, mais firme, com relação a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Precisamos ter candidatos com propostas. A minha candidatura vem com propostas. Com isso, nós lançamos alguns pontos principais da nossa pré-candidatura. Um deles é, claro, a questão do meio ambiente, inerente ao nosso projeto. Fui secretário do Meio Ambiente aqui. Nesse período, fizemos 15 parques só com compensação ambiental, sem nenhum recurso. Deixamos esse instrumento implantado na secretaria. Infelizmente, não prosperou. Fizemos o primeiro hospital público para pets, o primeiro castramóvel e a política de resíduo sólido. Também iniciamos o projeto do aterro sanitário em Samambaia. Então, a gente tem um bom legado.

O escândalo do Banco de Brasília (BRB) entrou em uma questão ambiental, que foi a da Serrinha. A governadora Céliana Leão ficou à frente para estabelecer algumas garantias em relação àquela área, que é extremamente sensível. Os ambientalistas dizem que foi insuficiente. Qual a sua avaliação em relação a esse ponto específico?

O PV entrou na Justiça contra essa questão. O que a gente tem que ter é bom senso. Serrinha é uma área muito sensível. É uma área de qualidade ambiental. Não podemos entregar isso, porque teve um problema no BRB. Ela (a área) não pode ser a garantia do banco. Como cidadão, não é como partidário nem como político, considero o governo Ibaneis e Celiina o pior que Brasília já teve. Estamos chegando ao fim de um ciclo com um mundo de obras inacabadas, a saúde um caos e a educação largada. Domingo (passado), eu estava no Ponto Verde, ponto que criamos no Eixão do Lazer, quando veio um policial civil e falou: "Eduardo, nós estamos sem recurso para a alimentação dos presos". Imagina o Estado chegar a uma situação dessa. É um absurdo. A questão ambiental tem que ser vista dentro do olhar da sustentabilidade. Isso envolve o social, o econômico e o ambiental. Se não tivermos equilíbrio, fazemos o que fizeram. Destruíram o banco público. Antigamente, eu olhava a televisão e ficava estarecido quando roubavam

não sei quantos milhões. Agora, eles roubaram não sei quantos bilhões. Então, precisamos dar um basta nisso. Brasília, capital da República, tem que ser olhada com muito mais seriedade.

A CLDF tem um papel fundamental do ponto de vista das políticas públicas ligadas ao meio ambiente. Qual avaliação o senhor faz do trabalho do Legislativo nesse sentido?

Infelizmente, essa CLDF não tem cumprido sua função. Qual é a função? É fiscalizar os atos do Executivo e trazer propostas. Você não vê nada disso. Parece que virou tudo um grande balcão de negócios. A população do DF tem que dar um basta nisso. É muito sofrimento. Uma das propostas que a gente quer levar na nossa pré-campanha é um trabalho muito sério para os idosos vulneráveis. Hoje, estamos vivendo mais. As mulheres, principalmente, têm uma jornada inacabável. Por quê? Porque primeiro ela é mãe. Depois ela ajuda a cuidar dos netos e, depois, ela vai cuidar dos idosos que não têm mais condições de ter autonomia. Cadê o Estado? Estamos propondo o que a gente chama de uma creche para idosos. Seria um local voltado para as famílias, principalmente, de baixa renda. As que não têm como contratar um cuidador. As que a mulher tem que sair para trabalhar. Antigamente, tínhamos famílias muito grandes e sempre sobrava um filho para cuidar. Agora, não. É a mulher que tem que fazer isso e tem que dar conta de ser provedora. Chegamos a quase 10 mil ocorrências de maus-tratos a idosos vulneráveis no primeiro semestre deste ano. É dar um mínimo de conforto para as famílias. A gente tem que começar a dar exemplos de boas práticas. Brasília foi um exemplo de boas práticas para o Brasil inteiro. É a isso que temos que retomar, tanto no Executivo quanto no Legislativo.



Uma das propostas que a gente quer levar na nossa pré-campanha é um trabalho muito sério para os idosos vulneráveis. Hoje, estamos vivendo mais"

Na última eleição, Leandro Grass não foi para o segundo turno por menos de 5 mil votos. Ele estava no PV, partido pequeno, com pouquíssimo recurso. Ele é muito preparado, e nós precisamos renovar o cenário"

Além da fraude no BRB, há o rombo nas contas públicas. Quem assumir o governo em 2027 terá muitos problemas?

Fui secretário do Meio Ambiente e não tinha um tostão de orçamento. Fiz 15 parques. A pessoa que está representando sua população e que está com esse cargo tem que ter criatividade. Falar que não tem dinheiro é muito fácil. Se você não vai fazer porque não tem dinheiro, então, por que está aqui? Vá embora. É simples. Sou empresário, entendo um pouco dessas questões. Precisamos criar mecanismos para buscar recursos. Nunca tem dinheiro para o social, mas tem dinheiro para o mundo. Como tem dinheiro para roubar não sei quantos bilhões? E esse dinheiro, cadê? Há projetos em que você tem que trabalhar com a transversalidade das secretarias. Custa muito pouco perto do que falam. Uma escola com 10 salas de aula custa, hoje, em torno de R\$ 3 milhões. Ela tem um custo anual de cerca de R\$ 2 milhões, de R\$ 2,5 milhões. É questão de prioridade.

Precisa ser resolvida a questão de uma possível aliança entre a federação do PV, PT e do PCdoB e o PSB. São duas candidaturas de uma frente progressista. Existe possibilidade de união delas?

Sou um pessimista esperançoso. Vimos em vários momentos da política que, de uma hora para a outra, você tem como acomodar o que é possível acomodar. Tenho esperança de a gente unir o campo para enfrentar o projeto de Ibaneis e Celi-na. Dizer que a governadora não sabia de nada do que estava acontecendo não faz sentido. Fica difícil tapar o sol com a peneira. Na última eleição, Leandro Grass não foi para o segundo turno por menos de 5 mil votos. Ele estava no PV, partido



Aponte a câmera do celular para assistir a entrevista

pequeno, com pouquíssimo recurso. Ele é muito preparado, e nós precisamos renovar o cenário. Precisamos ter um pouco de maturidade e deixar de lado questões pessoais para chegar a um consenso. Eu tenho esperança.

O PV indicou Dora Gomes como vice para Leandro Grass, mas o PSol indicou Tetê Monteiro. Como vão chegar a um consenso?

Tetê é um grande quadro. Eu a admiro muito. O PSol é um partido que se coloca muito bem no ideário dele. No entanto, penso que Dora, como uma mulher preta, evangélica e empresária, consegue ampliar esse processo de caminhar mais para o centro-esquerda. Colocamos isso como uma possibilidade muito importante.

O PDT ainda não se posicionou. Avalia que eles vão fechar com vocês ou com o PSB?

Espero que seja com a gente. Tenho conversado muito com Leila do Vôlei (PDT). Não faz muito sentido ter, além de duas candidaturas do mesmo campo para governo, ter duas candidaturas do mesmo campo para Senado em chapas diferentes. Existe um movimento nacional para que, em todos os estados, a gente tenha só dois candidatos do mesmo campo. Vai ter um encontro dia 3 de agosto, em São Paulo, para anunciar esses candidatos do Senado para o Brasil inteiro.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Carta das mulheres



O movimento Mulheres que Pensam o Brasil, conduzido pela Quero Você Eleita, Instituto Global ESG, Elas Pedem Vista, Elas no Poder, entre outras instituições, inicia, hoje, a entrega oficial da *Carta das Mulheres para a Política* aos pré-candidatos à Presidência da República. O médico, escritor e pré-candidato Augusto Cury (Avante) será o primeiro a receber o documento, elaborado de forma colaborativa por mais de 400 lideranças e 80 instituições. Suprapartidária, a iniciativa reúne 22 diretrizes prioritárias, tais como: reserva obrigatória de 30% de assentos para mulheres nos parlamentos; paridade de gênero no Executivo (50% nos ministérios) e indicação de mulheres aos tribunais superiores; criação de mecanismos rígidos contra a violência política de gênero; e fortalecimento da Política Nacional de Cuidados e regulação dos impactos das apostas on-line (bets). "A Carta é uma construção coletiva da sociedade civil. Vamos entregar o documento a todas as candidaturas presidenciais para registrar quem realmente está disposto a assumir compromissos concretos com a maioria da população no plano de governo", destaca a advogada e cientista política Gabriela Rollemberg, idealizadora do projeto. As entregas serão documentadas publicamente até 15 de agosto, data final para o registro de candidaturas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Até o último dia

A convenção da federação PT-PV-PCdoB seria realizada hoje, mas foi adiada para a próxima terça-feira, um dia antes do prazo final, que é 5 de agosto. É que ainda há uma esperança de ampliação da frente de partidos que vão apoiar a candidatura de Leandro Grass (PT) ao Palácio do Buriti. Hoje, além da federação, o petista tem o apoio do PSol e da Rede Sustentabilidade.

Divulgação/PSD



Convite reforçado

Na convenção nacional do PSD que confirmou a candidatura de Ronaldo Caiado à Presidência da República e de Gilberto Kassab a vice, o empresário Paulo Octávio — presidente regional do partido — ouviu, mais uma vez, apelos para que integre a chapa liderada por José Roberto Arruda (PSD) nessas eleições. Kassab e Caiado insistiram para que Paulo Octávio concorra ao Senado. A convenção regional será no próximo sábado (1º). Até lá, fica o suspense.

No treino para entrar em campo

Ídolo do Corinthians, o jogador Marcelinho Carioca vai disputar eleição no Distrito Federal. Ele vai concorrer a um mandato de deputado distrital pelo Republicanos. A candidatura dele será confirmada na convenção regional do partido nesta quinta-feira (30/7). Ao contrário de sua trajetória no futebol, Marcelinho nunca teve muito sucesso na política. Concorreu a cargos pelo PSB, PT e hoje está num partido conservador. Aposta que agora vai marcar o gol.



Rede Social

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

Limpeza do Lago Paranoá

As Associações DFSub e APSShark — Associações de Pesca Subaquática e Apneia do Distrito Federal e Centro-Oeste — removeram, no último domingo, 420 kg de lixo não biodegradável do Lago Paranoá, segundo pesagem oficial do caminhão do SLU. Foi uma parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, Subsecretaria de Pesca, Caesb e SLU, em prol do Meio Ambiente. Uma ação de conscientização e de limpeza tanto das margens quanto do fundo do lago. O trabalho reuniu 35 mergulhadores voluntários, com a presença, também, de crianças.

Portal do síndico

No último fim de semana, gestores de condomínios residenciais promoveram um festão junino (foto) para comemorar o lançamento do portal Celebra Síndico, perfil no Instagram exclusivamente voltado para a categoria. A ideia é concentrar informações de interesse para esses profissionais muito cobrados e frequentemente desvalorizados. O Celebra Síndico vai promover atividades de networking, além de ações de qualificação, premiações e desenvolvimento da carreira.



Divulgação/Natalia Vasconcelos

Profissionalização

“Com tanto potencial e uma enorme demanda reprimida, sobram motivos para reunirmos um time qualificado, que busca incentivar networking de qualidade, profissionalização, valorização e reconhecimento. Esses serão os principais assuntos fomentados na plataforma”, afirma Karine Pagotte, idealizadora do portal, síndica e gestora de condomínios. Completam a diretoria do Celebra Síndico Román Cuattrin, Rosana Costa, Andressa Lack e Roverson Feitosa, profissionais com longa experiência na administração de condomínios residenciais, comerciais e de uso misto.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Ed Alves/CB

Cadastro de condenados

A governadora Celina Leão (PP) sancionou a lei de autoria da deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) que cria o Cadastro Distrital de Pessoas Condenadas por Crime de Estupro e Violência Contra a Mulher. O banco de dados reunirá informações de pessoas condenadas com decisão judicial definitiva e será utilizado como ferramenta de apoio às autoridades na prevenção e no enfrentamento dos crimes de gênero. Para Paula, a medida fortalece a capacidade de atuação do Estado. “Não se trata de criar uma nova punição, mas de oferecer ao Poder Público instrumentos para agir antes que novas mulheres sejam vítimas”, afirmou.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ENSINO PÚBLICO / Secretaria de Educação afirma que, apesar de 2026 ser um ano atípico, marcado pela Copa do Mundo e pelas eleições, as aulas não serão prejudicadas, e esses eventos podem ser trabalhados pedagogicamente

450 mil alunos voltam às aulas

» DAVI CRUZ

Reencontros, conversas e acolhimento marcaram o início do segundo semestre letivo de 2026 na rede pública de ensino do Distrito Federal. Após o recesso escolar, cerca de 450 mil estudantes voltaram às salas de aula ontem. Para retomar as atividades estudantis, a secretária interina de Educação, Iêdes Braga, acompanhou a recepção dos alunos no Centro de Ensino Médio (CEM) Setor Oeste, onde ressaltou a preparação das unidades escolares e a expectativa de avanço nos indicadores de aprendizagem até o fim do ano.

Segundo a titular da pasta, o começo das atividades educacionais representa uma etapa importante do calendário escolar, que seguirá até o cumprimento dos 200 dias letivos previstos na legislação. A secretária afirmou que as escolas estão preparadas para receber os estudantes e destacou o compromisso dos profissionais da educação com o desenvolvimento dos alunos.

“Nós estamos reiniciando uma etapa importante do ano letivo, o segundo semestre letivo de 2026. Temos em torno de 450 mil estudantes retornando às atividades escolares e estamos com uma grande expectativa para este semestre. Nossas escolas estão preparadas fisicamente,

Davi Cruz/CB/D.A.Press



Evento teve a participação da PMDF com ação educativa

nossos professores são muito qualificados e muito dedicados, e esperamos que este seja um semestre de muita aprendizagem”, destacou Iêdes Braga.

A secretária também deu as boas-vindas aos estudantes e às famílias, além de ressaltar o impacto do retorno às aulas em toda a cidade. “A escola pulsa dentro do espaço físico, mas também pulsa em toda a nossa sociedade. Sejam muito bem-vindos, e que este semestre seja focado, de fato, na melhoria das aprendizagens e nos resultados educacionais”, disse.

Iêdes explicou que, durante o

recesso escolar, a Secretaria de Educação promoveu reuniões com as coordenações regionais de ensino e equipes gestoras das unidades para avaliar os resultados obtidos no primeiro semestre, e estabelecer novas estratégias para melhorar o desempenho dos estudantes nos próximos meses.

Ela ressaltou que, apesar de 2026 ser um ano atípico, marcado por eventos como a Copa do Mundo e as eleições, essas circunstâncias podem ser aproveitadas pedagogicamente. “As eleições também representam um espaço para promoção

André Amendoeira/Ascom/SEEDF



Iêdes Braga, secretária interina de Educação, no CEM Setor Oeste

da cidadania. Podemos discutir com nossos estudantes a importância do voto consciente e exercitar esse direito, já que muitos deles, a partir dos 16 anos, podem votar. A cidadania é um eixo transversal do nosso currículo, e esse tema faz parte do trabalho desenvolvido nas escolas”, acrescentou.

Segurança reforçada

Além da retomada das atividades pedagógicas, a volta às aulas contará com reforço no esquema de segurança nas unidades de ensino espalhadas pela capital. A Polícia Militar

(PMDF) iniciou nesta semana a Operação Volta às Aulas, com intensificação do policiamento escolar em todas as regiões administrativas.

A comandante do Batalhão de Polícia Escolar, tenente-coronel Stefania, explicou que a operação ocorre de segunda a sexta-feira, mas enfatizou que o policiamento é permanente ao longo de todo o ano. “Mesmo após o encerramento da operação, continuamos diuturnamente em todas as escolas. Além do Batalhão de Polícia Escolar, contamos com apoio das unidades de área e especializadas, como o Batalhão de Trânsito, Rural, Aviação

Operacional, policiamento com cães e outras equipes necessárias para reforçar a segurança”, disse.

Segundo a comandante, um dos objetivos é a ampliação da sensação de segurança para estudantes, familiares e profissionais da educação. “A volta às aulas sempre é um momento especial. Reforçamos o policiamento para mostrar que a Polícia Militar permanece presente nas ruas e para que pais e responsáveis tenham tranquilidade ao deixar seus filhos nas unidades escolares”, assinou a tenente-coronel.

O segundo-tenente Isaac Silva, do Comando de Policiamento de Trânsito (CPTTran) da PMDF, complementou que o efetivo foi ampliado nas proximidades das escolas para garantir maior fluidez e segurança viária. “Pedimos aos condutores que diminuam a velocidade perto das escolas, tenham atenção às crianças durante a travessia e lembrem que o respeito é o principal fator para garantir a segurança de toda a comunidade escolar”, ressaltou.

Para marcar o retorno, os estudantes foram recepcionados por bonecos educativos: o leão Daren, mascote do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd); a Faixa de Pedestres e o Semáforo, personagens do Comando de Policiamento de Trânsito (CPTTran/PMDF); e o 1º Sargento Valente da PMDF.



Crônica da Cidade

LETÍCIA MOUHAMAD | leticiamouhamad.cb@gmail.com

Biografias ilustres

Nas estantes de livros de minha casa, o espaço costuma ser dividido entre os calhamaços de biologia de minha mãe, professora aposentada, e as coleções de história e política de meu pai — que não é professor, mas sempre foi aficionado em entender as desventuras do passado. Entre essas obras, está um livro grande, pesado e de capa dura vermelha. De longe, chama atenção. O título? *Biografias ilustres*. Ali, papai compilou mais de 200 xerox de

biografias publicadas pelo **Correio Brasileiro** e colecionadas durante anos.

Tudo começou em maio de 2003, quando o jornal passou a publicar no falecido caderno *Super!* biografias de personalidades brasileiras e internacionais. Em mais ou menos cinco parágrafos, os autores faziam um resumo daquela figura, acompanhado de uma caricatura, no qual destacavam sua importância e seu legado (para o bem ou para o mal). Todos os sábados, religiosamente, eu e meu pai sentávamos à mesa para ler a publicação do dia. Ficava para mim a tarefa de recortar o material e guardá-lo em uma pasta, separada apenas para isso.

Entre os muitos personagens retratados, estavam Anne Frank, Elis Regina, Pablo

Picasso, Ayrton Senna, John Lennon, Chico Mendes. No compilado, tem até a biografia, veja só, de Jesus Cristo. Para além de um momento legal entre pai e filha, já que essas são algumas das minhas melhores memórias da infância, foi nestas páginas que aprendi a ler, peguei gosto pelo passado, virei expert em bisbilhotagem e decidi qual profissão queria seguir. Meu ofício seria contar histórias.

Embora confiasse que, em algum momento da vida, eu seria jornalista e desejasse escrever nas páginas do **Correio** também, não passava por minha cabeça encontrar, nos corredores do jornal e 20 anos mais tarde, esses mesmos profissionais. Algumas das biografias foram escritas, inclusive, por

pessoas com as quais tenho contato diário, como o editor José Carlos Vieira, hoje meu chefe. Outras várias foram narradas por Severino Francisco, idealizador deste espaço dedicado a crônicas.

Em uma das biografias de que mais gosto, a jornalista Paloma Oliveto, autora de vários dos textos colecionados, conta a história de Pagu, “uma artista revolucionária”, como dizia o título. Com palavras simples e em poucos parágrafos, ela fala também de arte, amadurecimento e repressão do Estado. Termina narrando que, prestes a morrer, a escritora e militante fez seu último pedido: que desabotoassem sua gola. Sentia-se sufocada. “Pagu queria partir do mesmo jeito que foi durante toda a vida: livre”, fecha.

Tempos atrás, revelei a história da coleção de biografias à jornalista Nahima Maciel, da editoria de *Cultura*. Surpresa, ela contou não esperar que algum leitor se interessasse tanto pelas publicações a ponto de colecionar e esperar sempre pelo próximo texto. Hoje, tenho a sensação parecida de espanto quando alguém diz ter lido uma reportagem minha que não seja factual. A satisfação é imediata.

Meu pai, creio eu, já devia desconfiar do futuro das filhas, uma repórter e uma historiadora, quando montou aquele livro. Não por acaso, abaixo do título, ele deixou o gancho: “Dedicado às minhas filhas, Letícia e Larissa”. E, de todos os leitores de minhas matérias, é ele o mais fiel de todos.

PODCAST DO CORREIO

Deputado federal Julio Cesar detalhou as alianças do Republicanos para as eleições deste ano e apresentou um balanço de seus projetos na Câmara, como a criação da Universidade do Esporte na capital e mais leis voltadas às mulheres

"Estamos fechados com Celina"

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Podcast do **Correio** recebeu, nesta semana, o deputado federal Julio Cesar (Republicanos-DF), que detalhou as articulações estratégicas da sigla para as eleições deste ano e apresentou um panorama de suas principais pautas e atuações legislativas no Congresso Nacional e no Distrito Federal. Em bate-papo com as jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, o parlamentar confirmou que o Republicanos está fechado com a governadora Celina Leão (PP), chancelou a indicação do ex-secretário da Casa Civil Gustavo Rocha (Republicanos-DF) para compor a chapa como candidato a vice-governador e anunciou formalmente o apoio do partido à pré-candidatura de Bia Kicis (PL) ao Senado Federal.

Durante a entrevista, o parlamentar enfatizou que o quadro político na capital tem se definido na reta final das convenções partidárias e garantiu que o Republicanos chega fortalecido para a disputa de 2026, projetando a manutenção da bancada federal e o crescimento da representação distrital.

"Ficou definido que o nosso vice será o Gustavo Rocha, uma pessoa muito preparada e que recebemos no partido. Vamos chancelar isso na nossa convenção, nesta quinta-feira, com uma chapa bem definida de nove candidatos a federal e 25 a distrital", destacou Julio Cesar, que disputará a reeleição para o seu terceiro mandato na Câmara dos Deputados.

Ao comentar o cenário para o Senado Federal e o alinhamento ideológico da legenda no DF, ele reiterou o compromisso do grupo com

o campo conservador. "O nosso partido é extremamente de direita. Nós já fechamos com a Bia Kicis. Um dos nossos votos para o Senado é dela", declarou o deputado, ressaltando a sintonia do partido com a base governista local. Segundo ele, a sigla aguarda as definições sobre os outros nomes. "Se Michelle Bolsonaro também for candidata, a tendência natural é apoiar. Em hipótese alguma apoiaremos quem é de esquerda", completou.

Propostas e projetos

O parlamentar — que tem histórico no setor esportivo e já comandou a Secretaria de Esporte do DF por duas vezes — detalhou sua relatoria na lei que criou a Universidade do Esporte (UFEsporte), com sede em Brasília. "Pela primeira vez, teremos uma universidade que vai trabalhar com dados científicos voltados para a gestão do esportista. A gente vê muitos técnicos e profissionais que aprendem apenas na prática, na vivência. O espaço trará o estudo científico e a capacitação concentrada para preparadores, médicos, fisioterapeutas e psicólogos em um só ambiente, fortalecendo todas as modalidades", detalhou.

Julio Cesar também celebrou a aprovação da Lei do Mandante no futebol brasileiro, da qual foi relator, e que descentralizou os direitos de

transmissão televisiva no país. Além disso, relembrou a autoria da lei do programa Compete Brasília, iniciativa criada em sua gestão no DF que garante passagens aéreas e terrestres para atletas locais disputarem campeonatos nacionais e internacionais.

"O programa já beneficia mais de 5 mil atletas por ano. É o caso do Caio Bonfim, da marcha atlética, que apoiamos lá no início e hoje é medalhista olímpico e campeão mundial. O esporte transforma vidas, tira o jovem da vulnerabilidade social e é uma ferramenta direta de segurança pública e saúde", defendeu.

Na área de proteção e direitos das mulheres, o parlamentar destacou a sanção da Lei Federal nº 14.737/2023, de sua autoria, que garante o direito de a mulher ser acompanhada por uma pessoa de sua escolha em consultas, exames e procedimentos cirúrgicos nas redes pública e privada de saúde.

"Essa lei nasceu da indignação e da revolta ao ver casos absurdos de abusos e estupro contra mulheres sedadas em hospitais do país. Agora é um direito garantido. Se a mulher quiser um acompanhante em qualquer consulta, exame ou leito de UTI, o estabelecimento é obrigado a aceitar. Faço questão de divulgar essa lei em todos os lugares para que as mulheres conheçam e façam valer esse direito", ressaltou.

O parlamentar abordou, ainda, sua atuação na defesa da causa animal. Ele lembrou da lei distrital de sua autoria que obriga pet shops do DF a instalarem câmeras de circuito interno de TV nas áreas de banho e tosa — permitindo que os tutores fiscalizem o tratamento e evitem maus-tratos — e revelou um novo projeto de lei protocolado no Congresso Nacional para aliviar o orçamento das famílias.

"O pet virou um integrante da família e os custos com consultas veterinárias, exames, vacinas e remédios são muito altos. Apresentei um projeto para que os gastos com a saúde dos animais de estimação possam ser deduzidos no Imposto de Renda, funcionando da mesma forma que os serviços médicos para dependentes. É uma medida justa, necessária e uma das nossas grandes missões legislativas", concluiu.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



O deputado federal Julio Cesar projetou suas expectativas para as eleições e fez um balanço do mandato no DF

O CORTE QUE VOCÊ PRECISA NA SUA VIDA.

As melhores carnes. Os melhores cortes. A melhor parte do seu dia. Faça a sua reserva.

RUBAIYAT

gruporubaiyat.com

SERVIÇOS PÚBLICOS

Campanhas movimentam o DF

Ceilândia recebe, hoje, uma unidade móvel de saúde, na Casa da Mulher Brasileira, das 9h às 16h, para doação de sangue. Voluntários podem agendar um horário no site de Serviços de Agendamento do DF (agenda.df.gov.br). Também serão atendidos doadores sem marcação prévia, conforme capacidade do local.

Para doar, é necessário ter entre 16 e 69 anos, pesar acima de 51kg, estar alimentado e apresentar documento oficial com foto. Menores de idade precisam de uma autorização dos responsáveis.

Mais informações pelo WhatsApp (61) 99136-2495.

Saúde masculina

No Guará, a Unidade Básica de Saúde (UBS) 2 recebe, também hoje, o Grupo Transforma(dores) para um momento voltado à saúde do homem. Das 8h30 às 11h, no estacionamento da UBS,

a ação atenderá à população masculina com a oferta de exames, orientações e outras atividades de forma gratuita.

O evento contará com conversas e orientações destinadas ao público masculino, aferição de pressão arterial e glicemia capilar e realização de testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), além de solicitação de exames de rotina na rede e oferta de diversas práticas integrativas em saúde (PIS). Para estabelecer um ambiente de acolhimento para o público-alvo, a ação inclui atividades com moto-clubes e rodas de capoeira.

Paternidade responsável

A 5ª campanha nacional do programa Meu Pai Tem Nome ocorre neste sábado, com o objetivo de garantir o direito à filiação e fortalecer vínculos familiares. A iniciativa, realizada pela Defensoria Pública do Distrito Federal

(DPDF) e coordenada pelo Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), ocorre no Núcleo de Atendimento Integrado (Nuclão), localizado no Setor Comercial Norte (SCN), Quadra 01, Bloco G, Loja 01, Edifício Rossi Esplanada Business, ao lado do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN).

No evento, serão oferecidos testes de DNA, atendimento jurídico e psicossocial e sessões extrajudiciais de mediação e conciliação. A iniciativa visa fortalecer a noção de uma paternidade presente, ágil e consensual. Serviços em função de investigação de paternidade, fixação, revisão e execução de pensão alimentícia, assim como regulamentação de guarda e convivência familiar, reconhecimento e dissolução de união estável, divórcio, reconhecimento de paternidade ou maternidade socioafetiva e partilha de bens. Certidões atualizadas também poderão ser emitidas, quando for o caso.



O grau de responsabilidade das propostas de um partido político é diretamente proporcional às suas chances de ocupar o poder

Raúl Baglini (1949-2021), político argentino

Últimos dias para disputar 70 vagas com bolsas de até R\$ 6,5 mil

O Sebrae/DF está nos últimos dias de inscrições para uma nova seleção de bolsistas do programa Agente Local de Inovação (ALI), iniciativa voltada ao incentivo de práticas inovadoras nas escolas. Ao todo, são 70 vagas para atuação no Distrito Federal, com bolsas de R\$ 5 mil para agentes e de R\$ 6,5 mil para orientadores. Os interessados podem se inscrever até sexta-feira, por meio da Fapetec. Das vagas disponíveis, 60 são destinadas a agentes locais de inovação e 10 a orientadores. Os contratos têm duração de até 36 meses para os agentes e de até 24 meses para os orientadores. Os profissionais selecionados vão atuar junto às escolas, ajudando na implantação de metodologias inovadoras. Entre as atividades previstas estão a realização de diagnósticos, o desenvolvimento de estratégias e o acompanhamento dos resultados obtidos. Para disputar uma vaga de agente, é necessário ter diploma de curso superior em qualquer área e, no mínimo, seis meses de experiência em atividades relacionadas à educação. Candidatos

Flow



formados em pedagogia ou em cursos de licenciatura, além daqueles com maior tempo de atuação na área, recebem pontuação extra na seleção. No caso dos orientadores, é exigido título de mestre ou doutor, além de experiência em gestão da inovação e orientação técnica ou

acadêmica. A seleção será composta por provas, análise curricular e entrevistas, de acordo com o cargo pretendido. A proposta faz parte das ações do Sebrae para estimular a inovação nas instituições de ensino do Distrito Federal, formando profissionais que vão atuar diretamente nesse processo.

Os primeiros da fila

Com as candidaturas definidas em meio ao processo de convenções partidárias, as primeiras candidaturas começam a ser registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No DF, o Novo foi a primeira legenda a ter os nomes apresentados à Justiça Eleitoral. Ao todo, o partido terá 34 candidatos no DF, sendo nove para deputado federal e 25 para deputado distrital. Do total, 13 são mulheres e 21, homens.

IA na construção civil

A inteligência artificial começa a ganhar espaço de forma mais estruturada na construção civil do Distrito Federal. A partir de agosto, o Sinduscon-DF abre um programa de capacitação para empresários, gestores, engenheiros e arquitetos interessados em incorporar ferramentas como ChatGPT, Gemini, Copilot e Claude à rotina das empresas. O conteúdo é voltado à aplicação prática da tecnologia em atividades como planejamento de obras, elaboração de orçamentos, análise de projetos e gestão. Promovido em parceria com a Fibra e com apoio do Sebrae, o curso terá 54 horas de aulas presenciais, distribuídas em três módulos, com turmas de até 30 participantes e acesso exclusivo para empresas associadas ao sindicato. O investimento varia de R\$ 2 mil a R\$ 3,5 mil, e micro e pequenas empresas poderão obter subsídio de até 50% no valor da inscrição. A expectativa é preparar o setor para incorporar a IA ao dia a dia dos negócios e ganhar eficiência em um mercado cada vez mais pressionado por produtividade.

Bruno Aguiar/Divulgação



Ricco Burger comemora nove anos com ação voltada ao impacto social

A Ricco Burger comemora nove anos de história com uma ação solidária em Brasília. Nesta terça-feira, a unidade da 306 Sul promove a campanha Carne e Queijo Solidário e destina integralmente o lucro obtido com sanduíches selecionados para a Associação Mulheres Esquecidas. A iniciativa também vale para os pedidos feitos por aplicativo em todas as lojas da rede no Distrito Federal. O valor arrecadado será investido em projetos voltados ao atendimento de crianças, à capacitação profissional e ao acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade.

Inauguração no Lago Norte

O CBV Hospital de Olhos inaugura, nesta terça-feira, uma nova unidade no Lago Norte, na Península Norte. O espaço foi planejado para ampliar a oferta de atendimento oftalmológico na região e conta com dois consultórios, uma sala de exames e estrutura voltada para consultas e procedimentos ambulatoriais. O projeto arquitetônico leva a assinatura de Lucas Fernandes, da LF Arquitetura. A unidade oferece atendimento em clínica geral, catarata, retina, córnea, plástica ocular e refração. Entre os exames disponíveis estão topografia de córnea, paquimetria ultrassônica, microscopia especular de córnea e mapeamento de retina. O local também passa a realizar aplicações de toxina botulínica. As cirurgias seguem concentradas no centro cirúrgico da unidade matriz. O funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 12h.

Divulgação



TRAGÉDIA / Acidente ocorreu na sexta-feira. Garoto de 12 anos brincava na rua quando teria encostado em um trailer, no Itapoã. Família cobra explicações, enquanto donos do equipamento negam que ele estivesse ligado

Choque elétrico mata menino

» CARLOS SILVA
» BEATRIZ MASCARENHAS

Um adolescente de 12 anos morreu, na tarde de sexta-feira, após sofrer uma descarga elétrica enquanto jogava bola no Itapoã. Erick de Sousa Soares teria encostado em

um trailer estacionado na rua onde brincava quando recebeu o choque. O menino foi encaminhado ao Hospital Regional do Paranoá, onde recebeu atendimento, mas não resistiu. O caso foi registrado na 6ª Delegacia de Polícia (Itapoã) como ocorrência de localização ou remoção de cadáver. A Polícia Civil

(PCDF) deverá apurar as circunstâncias do acidente e verificar se houve falha nas instalações elétricas do trailer ou eventual responsabilidade pela descarga elétrica que causou a morte do adolescente. “Como esse caso envolve certa complexidade, vai depender muito do que vamos conseguir dos exames periciais”, disse o delegado-chefe da unidade, Bruno Cunha. Abalados, os tios de Erick contaram que tentaram prestar os primeiros socorros ao menino logo após o acidente. Segundo eles, o proprietário do trailer também tentou ajudar a criança antes da chegada das equipes de emergência. “Colocamos o Erick na caminhonete de um rapaz e saímos. No caminho, encontramos a polícia e os bombeiros, que assumiram o atendimento”, relatou Sonia Sousa, tia do adolescente. Segundo os familiares, Erick apresentava sinais graves provocados pela

descarga elétrica quando foi socorrido. “Tinha queimaduras na perna, no braço e no peito. A boca estava cheia de espuma. Não teve condição. Quando cheguei, ele estava praticamente sem vida”, lamentou um tio. Bastante emocionados, os parentes lembraram que o menino era muito conhecido e querido na vizinhança. “Ele era palmeirense, amava o time. Queria ser goleiro. Brincava aqui o dia todo com os meninos da rua. Era muito bom, alegre”, lembrou Sonia. O adolescente foi sepultado no domingo, no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. A família espera que a investigação esclareça as circunstâncias da morte e responsabilize eventuais culpados. “Queremos justiça. Está tudo sendo investigado, mas queremos saber exatamente o que aconteceu para que nenhuma outra criança passe por isso”, concluiu o tio.

Reação

Os proprietários do trailer afirmam que encontraram Erick caído no chão, logo após guardar alguns produtos em casa. Segundo ele, a reação foi imediata. “Minha reação foi pegar ele nos braços e pedir socorro. Achei que ele tinha escorregado ou passado mal”, relatou um deles. Sobre as lesões apresentadas pela criança, o dono do trailer disse que não percebeu queimaduras em diferentes partes do corpo, como relatado pela família. “A única coisa que a gente viu foi um arranhão, como se fosse um corte no braço, e um machucado na perna.” Os donos do trailer também afirmaram que o equipamento não estava energizado no momento do acidente. “Ele não estava ligado. Deixamos ligado antes para gelar os produtos e, quando

Arquivos



Erick era palmeirense e sonhava em ser goleiro, segundo parentes

vamos sair, desligamos. Era justamente o horário no qual estávamos nos preparando para levar o trailer (para o local onde fica para vendas)”, explicou.



MERCEDES DA COSTA MARQUES
FERIGATO

06/11/1951 - 22/07/2026

MISSA 7º DIA

Terça - Feira 28/07/2026
Horário: 19:15.

Local: **Paróquia São Pio, EQRSW 1/2,
Lote 1 S/n - Sudoeste/Octogonal
Brasília - DF**

É uma paróquia pequena, de cor marrom, que fica quase em frente à rodoviária do Cruzeiro, na rua das jaqueiras"

"O amor continua além da despedida".
(Bert Hellinger)

Obituário / Sepultamentos realizados em 27/07/2026

» Campo da Esperança

Alice Yasuko Shimoda, 75 anos
Ana Eloisa Rondon Camara, 86 anos
Avani Lima da Rocha, 90 anos
Diana Baptista Colares Borges, 43 anos
Dionei Marques de Cerqueira Veiga, 90 anos
Dionisia Alexandre Gomes, 86 anos
Diva da Costa Hexsel, 90 anos
Elsa Nussbaumer Barros de Souza, 100 anos
João Nazário da Silva, 98 anos
José Airtton de Sousa Camilo, 64 anos
José Antônio do Carmo, 77 anos
Lea dos Santos Lima, 72 anos
Leonice de Fátima Noa Moreira, 66 anos
Maria do Socorro Modesto Correa, 92 anos
Moura Moussa Issa, 92 anos
Rosely de Abreu Ribeiro, 86 anos
Tarciso da Silva Marques Filho, 60 anos
Veronília José da Cruz, 87 anos
Vitor José Vasconcelos Grossi, 67 anos
Viviane Couto Castro, 65 anos

» Taguatinga

Ademir Vargas Pereira, 36 anos
Antônio Lisboa da Silva, 85 anos
Cícero Macena de Sousa, 98 anos
Feliciano Alves de Sousa, 74 anos
Francisco Moreira de Oliveira, 82 anos
Iraci Francisca Tavares, 75 anos
João Carlos de Jesus, 72 anos
João Vicente Pereira, 65 anos
Lucas Brasil dos Santos, 26 anos
Maria da Conceição Lopes Pereira da Silva, 84 anos
Maria do Socorro Rodrigues, 66 anos
Maria Madalena de Sousa Rodrigues, 69 anos
Nildomar Nogueira Souza, 61 anos
Raimundo Nonato de Queiroz, 94 anos

» Gama

Alice da Silva Cardoso, 111 anos
Antônio Dias de Araújo, 67 anos
Maria Dias dos Santos Neto, 60 anos
Naomi Dantriesca de Lima Tavares, 27 anos

» Planaltina

Ana Cleide Ribeiro, 53 anos
Carlos Alberto Moura Menescal, 74 anos
Edson Viturino Barbosa, 48 anos
Irajá Ribeiro, 81 anos
Reginaldo Antônio de Siqueira, 56 anos

» Brazlândia

Maria Alice da Silva, 85 anos
Orosina Pereira de Lima, 93 anos

» Sobradinho

Manuel Feliciano da Silva, 78 anos
Marilene dos Santos e Silva, 65 anos
Vicente de Paula Ferreira, 65 anos

» Jardim Metropolitano

Alice Toledo Gomes, 92 anos
Vitalina Sebastiana Lopes, 69 anos
Joana Maria dos Santos Abreu, 60 anos
Gilda do Nascimento Abreu, 95 anos (cremação)
Iracema da Silva, 88 anos (cremação)



Brasiliense Rafael Martins visitou a Torre pela primeira vez



Rayanne Ferreira da Silva e o tio Isaías da Silva Moura



Isabel Silva levou os filhos sergipanos para conhecer o Local

De tirar o fôlego

Último projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, a Torre de TV Digital revela Brasília por um novo olhar. O monumento inaugurado em 2012 reúne arquitetura, tecnologia e um mirante de 360° para contemplar a grandeza do Cerrado

» BEATRIZ OCKÉ*

A cerca de 18,9 quilômetros do centro do Plano Piloto, no Setor Habitacional Taquari, no Lago Norte, o monumento mais jovem de Brasília oferece um mirante, com uma vista panorâmica 360° de tirar o fôlego. Com 182 metros de altura e duas cúpulas de vidro acopladas à estrutura, a Torre Digital de TV, também conhecida como “Flor do Cerrado”, está aberta para visitação de terça a sexta-feira, das 12h às 18h, e nos fins de semana e feriados, das 10h às 19h.

Inaugurada em 21 de abril de 2012, no 52º aniversário de Brasília, o monumento é o último projeto arquitetônico produzido por Oscar Niemeyer antes de morrer, em 5 de dezembro de 2012. Na época, o projeto foi chamado de “Flor do Cerrado”, nomenclatura utilizada até hoje, devido ao formato da obra que usou a flor Caliadra, típica do bioma, como inspiração. A base cilíndrica, formada por 120 metros de concreto e 50 metros de estrutura metálica, representa o caule da planta, enquanto as cúpulas de vidro dispostas, cada uma em um lado, seriam como pétalas desabrochando. A Torre também possui uma antena de 12 metros que transmite sinais de televisão digital para todo o Distrito Federal e cidades do Entorno.

Imensidão

Para a arquiteta e urbanista de Brasília Laila Mackenzie Mendonça, o ponto turístico que nem todo brasiliense conhece reafirma uma característica marcante de Niemeyer: transformar uma estrutura essencialmente funcional, criada para transmitir sinais digitais de televisão, em uma obra de arte com forte valor estético.

“Construída no ponto topográfico mais alto do Distrito Federal, ela foi concebida para ser um marco vertical de destaque, visível de quase todos os pontos da cidade”, afirma Laila. Ela entende a Torre como uma escultura complexa devido à sua escala monumental e afirma que nela é possível visualizar os traços mais definitivos de Niemeyer, como “as abóbadas, o tratamento estético da estrutura em concreto armado, as estruturas em balanço que desafiam a gravidade e o apreço pelo gesto livre da curva”.

A arquiteta acredita que o monumento foi construído para ser um marco na paisagem de Brasília. “A flor branca monumental que nasce bela no horizonte é o eixo vertical que liga o Cerrado contínuo sem fim ao amplo sem-fim azul da abóboda celeste, representada pelas cúpulas”, enfatiza a arquiteta. Do mirante, a 110m de altura do chão, os visitantes têm uma vista da cidade inteira, o que, segundo ela, evidencia o constraste entre a horizontalidade de Brasília e a imensidão do Cerrado.

Segundo Cíntia de Carvalho, que trabalha nas áreas administrativa e comercial da Torre, a obra ter sido a última projetada por Niemeyer está entre os fatores de maior interesse entre os visitantes. No entanto, ela ressalta o mirante 360° como

Fotos: Davi Pereira/CB/D.A Press



A Caliadra típica do bioma inspirou a obra chamada de Flor do Cerrado

o ponto alto da visita. “É o único monumento de Brasília que oferece uma vista panorâmica de 360° da cidade. É possível enxergar todos os pontos da capital lá de cima.”

Cíntia também chama atenção para um dos momentos mais aguardados por quem visita a Torre Digital: o pôr do sol. Do alto do mirante, a vista privilegiada revela um espetáculo de cores sobre o horizonte de Brasília, proporcionando uma experiência que, segundo ela, costuma encantar pessoas de todas as idades.

Visual

O administrador Rafael Martins e o filho usaram uma tarde livre durante a semana para conhecer o ponto turístico. “Moramos no Guará e nunca tínhamos vindo. Ficamos curiosos e decidimos vir conhecer”, afirma Rafael. Para o pai, o que mais chama atenção é o fato de conseguir ver a cidade inteira lá do alto da Torre. “A vista é impressionante. De longe, a gente não tem muita ideia da altura em que estamos. É muito legal”, destaca.

A mineira Rayanne Ferreira da Silva veio visitar o tio, Isaías da Silva Moura, em Brasília e aproveitou para visitar pela primeira vez a Torre de TV Digital. “É a minha segunda vez na cidade, mas ainda não tinha conhecido aqui”, relata. A professora ainda diz que classifica o passeio com a nota 9/10 e também reafirma a visão fenomenal proporcionada pelo mirante 360°. “Dá para ver a cidade toda. Lá embaixo, a gente acha que a cidade é pequenininha, sabe? A cidade é muito grande”, afirma Rayanne.

Além do mirante, a Torre Digital também oferece outros atrativos para quem a visita. O espaço conta com uma lojinha de souvenirs e exposições temporárias na cúpula mais baixa, a 60m da base. No térreo, os visitantes também encontram uma lanchonete, uma loja de artesanato e uma galeria de arte. Durante o ano, Cíntia explica que o espaço também funciona como palco para diversos eventos esportivos e culturais. “Recebemos eventos como Bike Camp, festas eletrônicas, encontros de carros e motos e muitas festas de aniversário”, afirma.

Isabel Cristina da Silva, de 58 anos, é brasiliense, mas mora em Sergipe há 15 anos. A atual estudante de pedagogia resolveu levar os dois filhos e marido para conhecerem a cidade onde nasceu e viveu boa parte de sua vida. “Há muito tempo que não venho, estou redescobindo a cidade com eles. Já fomos no Congresso, na Esplanada, na outra torre, no Memorial JK e, agora, na Torre Digital também”, relata. Ela conta que, na época em que morava em Brasília, a torre ainda não tinha sido inaugurada. Quando questionados sobre a parte que mais gostaram da visita, a família não conseguiu escolher apenas um único ponto. “É muito diferente da Torre do Plano. Gostamos de absolutamente tudo”, diz Isabel.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

Curiosidades

Visitantes

- Durante a semana, a Torre Digital costuma receber, em média, 80 visitantes por dia. Já nos fins de semana, o número aumenta para 200 visitantes por dia.

Melhor horário

- É na hora do pôr do sol que o espaço costuma receber o maior número de pessoas.

Duração média da visita

- A visita ao mirante tem uma duração média de 20 minutos, com limite máximo de 40 pessoas simultaneamente no espaço.

Valores

- Os ingressos custam R\$ 26 (inteira) e R\$ 13 (meia-entrada). O benefício é concedido a estudantes, idosos com 60 anos ou mais, pessoas com deficiência (PCD) e seus

acompanhantes, além de profissionais das áreas da saúde, educação e segurança

pública, frentistas e rodoviários, conforme previsto na legislação e nas normas vigentes.

BANCO DO BRASIL

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2

2025/19



Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 24 de Junho de 2026

I. Data, Hora e Local: As nove horas do dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Paulo de Resende e Rogério da Veiga. Secretária: Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **V. Deliberações:** O Conselho de Administração: 3. Aprovou a revisão da Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital; (...) 5. Aprovou: i) a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 3.850.000.000,00 referentes ao resultado do 1º semestre de 2026; e ii) em adição aos dividendos a serem pagos, a distribuição dos dividendos que prescreveram no 1º semestre de 2026 no valor de R\$ 48.477,61. **VI. Conhecimento:** O Conselho de Administração tomou conhecimento e discutiu a respeito do(a): (...) **12.** Relatório de Sustentabilidade 2025; (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) João Vagnes de Moura Silva, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Paulo de Resende e Rogério da Veiga. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 57 A 64.** Brasília, 24 de junho de 2026. Mariana Figuerôa Bretas Chiari – Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 09.07.2026 sob o nº 3137631 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451

116ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Energética de Brasília S.A (“Companhia”), com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, para a 116ª Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 17 de agosto de 2026, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams (“Plataforma Digital”) com a seguinte ordem do dia: Reforma do Estatuto Social. A Proposta da Administração (“Proposta”) contemplando toda a documentação relativa à matéria constante da Ordem do Dia e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas à Assembleia será (a) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 14 de agosto de 2026 (inclusive), o acionista deverá transmitir o boletim de voto a distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia; ou (b) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail ri@ceb.com.br, com cópia para soc@ceb.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 3 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 14 de agosto de 2026, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pela ICP-Brasil e exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto.

Sinval Zaidan Gama
Presidente do Conselho de Administração



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL (TCDF)

CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA NO CARGO DE ANALISTA ADMINISTRATIVO DE CONTROLE EXTERNO – ÁREA DE GESTÃO – SERVIÇOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Edital nº 1 – TCDF/ANACE, de 8 de Julho de 2026

Inscrições: das 10 horas do dia 26 de agosto às 18 horas do dia 17 de setembro de 2026 (horário oficial de Brasília/DF).

Cargo: Analista Administrativo de Controle Externo – Área de Gestão – Serviços Técnico-Administrativos.

Remuneração: R\$ 14.990,41.

Vagas: 10 e a formação de cadastro de reserva.

Informações: https://www.cebraspe.org.br/concursos/TC_DF_26
ANALISTA, pelos telefones (61) 3448-0100 e 0800 722 1125 ou pelo e-mail sac@cebraspe.org.br.



AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO COM PRAZO

Pregão Eletrônico nº 90011/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna pública a reabertura de prazo da licitação supracitada, publicada no DOU de 28/05/2026, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de serviços de sustentação de soluções de software e de dados, incluindo gerência de projetos, agilidade, arquitetura, design, engenharia, requisitos, análise, modelagem, codificação/parametrização, testes e controle de qualidade, por alocação de profissionais de TI, com dedicação exclusiva de mão de obra, e pagamento vinculado ao atendimento de níveis mínimos de serviço, sob demanda, nos moldes da Portaria SGD/MGI nº 750, de 2023, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.** A abertura da sessão será às 10h00, do dia 11/08/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pl-br>. UASG: 323028. O novo Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pl-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

ANGÉLICA LUISA PINTO NOGUEIRA PINHEIRO
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Viver indígena

A plataforma Escola Virtual de Governo (E.V.G) disponibiliza o curso gratuito Bem viver indígena: Caminhos para a cidadania e o futuro do planeta. A atividade é voltada para gestores, educadores e cidadãos interessados em compreender as perspectivas indígenas como caminhos alternativos para um desenvolvimento mais justo e sustentável. Durante o curso, os alunos exploram as filosofias do bem viver indígena e sua contribuição para a cidadania e o futuro do planeta. O curso possui carga horária de 30h e disponibiliza certificado de conclusão. As inscrições podem ser neste link: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1205>.

Segurança na web

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresenta em sua plataforma on-line um curso gratuito sobre Segurança Digital. O público-alvo são docentes da educação básica (ensino médio e ensino fundamental II), estudantes do ensino superior, profissionais da área de direito e outros profissionais que desejam ter noções iniciais sobre os assuntos relacionados ao tema. O curso mostra as principais práticas maliciosas que ocorrem na internet, como a disseminação de malwares e phishing e as práticas relacionadas ao cuidado com senhas e dados pessoais. A plataforma não disponibiliza certificado, mas obtendo nota igual ou superior a 7 no pós-teste, é possível imprimir no sistema uma declaração comprobatória da participação.

OUTROS

Teatro

Em 4 de agosto, Ceilândia recebe uma oficina gratuita de teatro no Sesc Ceilândia Norte, na QNN 27 Área Especial s/n. A atividade, que será ministrada por Nei Cirqueira, irá oferecer 25 vagas para jovens e adultos a partir de 15 anos, preferencialmente moradores da região. Durante quatro meses, os participantes irão se encontrar às terças e sextas, das 14h às 17h, em uma formação que une prática e teoria. A oficina é baseada na metodologia do Teatro do Oprimido, criada por Augusto Boal, que transforma "espectadores" em "espect-atores": em vez de apenas assistir, o

Desligamentos programados de energia

» Gama

Horário: 10h às 16h
Local: Ponte Alta Norte, Avenida Buritis, Rua Jacarandá, Rua Sucupira.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

público entra em cena para identificar e discutir as opressões do cotidiano. As inscrições vão até o dia 30 de julho e podem ser feitas por meio de formulário eletrônico.

Amazônicas: Poéticas Femininas

Amazônicas: Poéticas Femininas é uma exposição gratuita que reúne a produção contemporânea de 21 artistas visuais do Norte do Brasil, articulando diferentes linguagens — como pintura, fotografia, escultura, objetos, performances e obras digitais — em torno da força criativa da mulher amazônica. A mostra apresenta cerca de 80 trabalhos que transitam entre o sensível e o político, abordando temas como ancestralidade, afetos, diversidade e a relação intrínseca com o território e a natureza. A mostra acontece até 16 de agosto, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), e tem classificação livre. Os ingressos devem ser retirados no site do CCBB.

Baile Rari

Em 8 de agosto, a segunda edição do Baile Rari, um baile de trap gratuito, acontecerá no Bigode Tabacaria, em frente à praça DI em Taguatinga. O evento contará com vários artistas da cena local do trap, do hip hop e MCs como Favilla, Dezin DJ, K.g Mobe e Godoy. Os shows começam a partir das 16h e não tem hora para acabar. O ingresso é gratuito, mas quem optar por comprar um ingresso solidário terá direito a dois drinks.

Escola de Mulheres

A clássica comédia teatral do dramaturgo francês Molière, escrita no século 17, estará em cartaz na Caixa Cultural, de 30 de julho a 2 de agosto. Com meia-entrada custando R\$ 15 e inteira a R\$ 30, a obra apresenta Arnolfo querendo educar

a jovem Inês para que se torne sua esposa ideal, criando-a na mais absoluta ignorância. No entanto, ele perceberá que a situação não será tão fácil como imaginava porque a jovem é perspicaz e sabe como contornar uma circunstância desfavorável. O elenco é formado por Brian Penido Ross, Ariell Canhal, Carol Kufel, Fulvio Filho, Leandro Tadeu, Paulo Marcos, Nando Barbosa, Nando Medeiros e Vera Espuny. O espetáculo conta com acessibilidade e Libras. A classificação indicativa é de 12 anos.

Buraco do Jazz

No dia 30 de julho, o tradicional Bruraco do Jazz, que fica próximo à Praça dos Três Poderes, recebe Sandros Lins. O evento é gratuito e, para participar, basta chegar ao local e escolher o lugar. É importante que você leve algum pano para forrar o chão e consiga curtir o show à vontade. O buraco do Jazz funciona das 18h às 0h.

Plaza Kids

O shopping DF Plaza, em Águas Claras, agora tem espaço infantil fixo gratuito com atrações para crianças e famílias, o Plaza Kids. O espaço funciona gratuitamente todos os dias, das 10h às 22h, acompanhando o horário de funcionamento do shopping. O ambiente foi planejado com brinquedos e estruturas que estimulam habilidades motoras, cognitivas e sociais das crianças, incentivando atividades como escalar, equilibrar, balançar, girar, pular e explorar a imaginação. Além da nova área de lazer permanente, o shopping também mantém uma agenda regular de atrações gratuitas para crianças, incluindo apresentações teatrais todos os domingos, às 14h, na Praça de Alimentação.

Exposição

A exposição *O Que Nos Habita*, do artista Daniel Toys, está em cartaz no Espaço Cultural Renato Russo com entrada gratuita. A mostra reúne obras inéditas que exploram temas, como memória, pertencimento e identidade por meio de instalações e linguagens contemporâneas. A visitação é livre, e a exposição permanece em cartaz pelas próximas semanas, oferecendo ao público uma oportunidade de conhecer a produção recente do artista em um dos principais espaços culturais de Brasília.

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Panteão da Pátria

Os vitrais coloridos, a arquitetura de Oscar Niemeyer e o Livro dos Heróis da Pátria são algumas das atrações do Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, na Praça dos Três Poderes. O espaço, inaugurado em 1986, foi criado para homenagear os que lutaram pela liberdade e pela democracia no país.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

7ª Feira do Cordel Brasileiro

» A Caixa Cultural recebe, entre os dias 28 de julho e 2 de agosto, a Feira de Cordel Brasileiro, que reúne elementos da cultura brasileira como poesia, música, xilogravura, performance e pensamento contemporâneo sobre a cultura popular. O evento é inteiramente gratuito e com livre acesso, respeitando a lotação dos espaços. Para as oficinas, as inscrições estão disponíveis na página de cada atividade no site da Caixa Cultural.

Magia e solidariedade

» Hoje e amanhã (dias 28 e 29 de julho), às 20h, o Venâncio Shopping irá receber um espetáculo dos ilusionistas Henry & Klauss, considerados os maiores nomes do ilusionismo da América Latina. No palco, a dupla apresenta ilusões, efeitos visuais e tecnologia de ponta em um formato especialmente adaptado para o shopping, proporcionando uma experiência imersiva e acessível ao público. A entrada será garantida mediante retirada antecipada de ingresso pelo Sympla e a doação de 1 kg de alimento não perecível, que será destinado a instituições sociais. Cada apresentação terá capacidade para 200 pessoas.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol o dia todo com algumas nuvens à tarde. Noite estrelada.

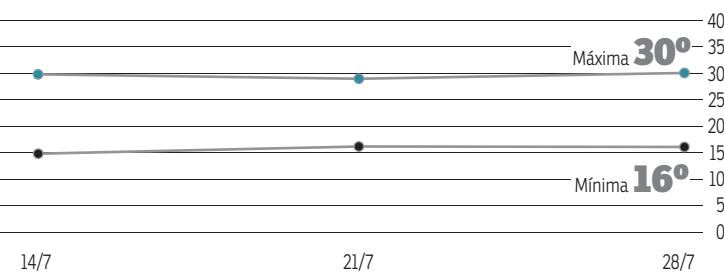


Umidade relativa

Máxima **68%**

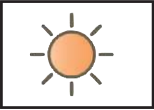
Mínima **29%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h37**
Poente **17h59**



A lua



Cheia **29/7**



Minguante **5/8**



Nova **12/8**



Crescente **19/8**



grita geral

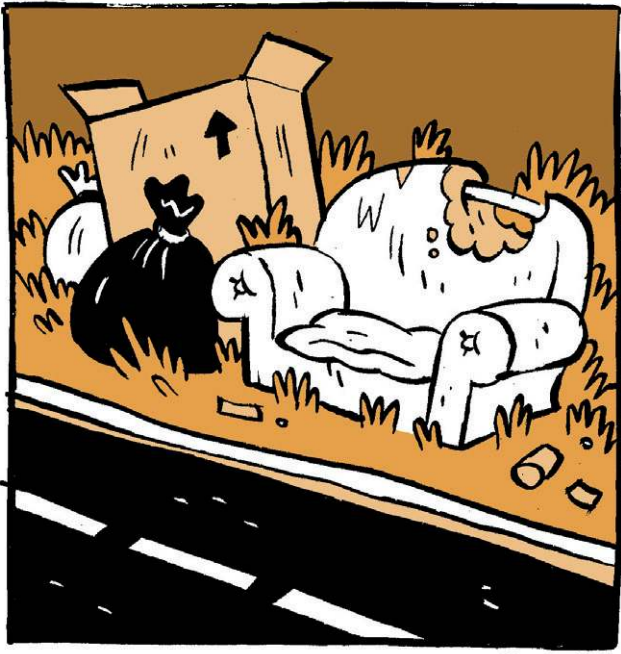
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ITAPOÃ

LIXO ACUMULADO

Taylane Moreira, moradora do Itapoã, reclama do lixo acumulado próximo a sua residência. De acordo com ela, é feito descarte irregular de resíduos e até animais mortos no local. Ela cobra uma solução urgente da administração da cidade. “É muito triste ver toda essa área verde sendo tratada como lixão. A administração até tenta fazer a limpeza, mas o descarte irregular continua. Tenho filhos pequenos e tenho medo da consequência desse descarte incorreto de lixo, principalmente porque estamos na época de escorpões”, afirma.

» Em nota, a administração do Itapoã informa que tem ciência do descarte irregular de lixo e faz constantes campanhas de conscientização para combater o acúmulo inadequado de resíduos, mas os moradores também devem ter ciência de como fazer o descarte de lixo. Ainda afirma que, em uma semana, fazem a limpeza do local e na outra moradores da região fazem o descarte irregular novamente.



GOMEZ

CAPÃO DA ERVA

DESCARTE INCORRETO

Jakeline, moradora do Núcleo Rural Capão da Erva, em Itapoã, afirma que lá não há coleta de lixo. Os moradores da região devem se deslocar até o Itapoã - cidade mais próxima, para fazer o descarte correto dos resíduos. De acordo com ela, os moradores jogam lixo próximo a DF 250. Entretanto, o lixo se acumula cada dia mais e nada é resolvido.

» Em resposta, a Administração Regional do Itapoã afirmou que faz campanha de conscientização sobre o descarte irregular de resíduos e que já solicitou ao Serviço de Limpeza Urbana (SLU) coleta seletiva para a região. Ainda enfatizou que os moradores façam a sua parte e procurem sempre descartar resíduos de forma correta. Ainda de acordo com a administração, o SLU respondeu que não é possível ter coleta convencional na região, mas serão instalados papa-lixos nas entradas C e Mandacaru, para auxiliar a população no descarte correto.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3212-1100



Neymar marcou dois gols na vitória contra a Chapecoense, mas cartão amarelo por confusão em campo o tira do duelo contra o Athletico-PR, no sábado

Raul Baretta/Santos

SUL-AMERICANA Maior referência técnica do Santos, Neymar vive uma temporada na qual o comportamento também interfere na falta de sequência com o alvinegro. O camisa 10 tem a mesma quantidade de gols e de cartões amarelos em 2026

Gênio tempestuoso

RAFAEL LINS*

O Santos segue com dificuldades de engrenar bons resultados na temporada 2026. Desde a volta à Série A do Campeonato Brasileiro, a equipe paulista não tem vida fácil dentro dos gramados. Briga por rebaixamento, goleadas sofridas e problemas extracampo não deram paz ao torcedor santista nos últimos anos. Mesmo com a presença de Neymar, um dos maiores ídolos recentes do Peixe, as atuações seguiram irregulares. E a tempestuosidade do craque explica, em parte, as dificuldades. No último sábado, o camisa 10 se destacou no gramado ao marcar os dois gols do empate por 2 x 2 contra a Chapecoense. No entanto, recebeu mais um amarelo e será desfalque contra o Athletico-PR. Hoje, às 21h30, ele deve ser poupado do duelo de volta dos playoffs da Sul-Americana contra o Universidad Central, na Vila Belmiro. O SBT exibe.

8 CARTÕES E GOLS

Números de Neymar na temporada de 2026 com a camisa do Santos relevam desequilíbrio entre ser decisivo e prejudicial ao time. Ele está suspenso no Brasileirão

Tecnicamente, esse será um dos poucos duelos nos quais o Peixe não dependerá do camisa 10. Na ida, o alvinegro venceu os venezuelanos por 4 x 1. Assim, até uma derrota por dois gols de diferença garante a classificação para enfrentar o Macará, do Equador, nas oitavas de final. Há mais de um ano da volta à Vila, Neymar dividiu o protagonismo com gols importantes, momentos polêmicos e lesões. Uma das barreiras do camisa 10 é equilibrar o desempenho com a disciplina. Mesmo com a atuação

individual satisfatória contra a Chape, o atacante, mais uma vez, foi punido com um cartão amarelo de infantil. O meia não gostou de uma falta cometida por Bruno Tubarão e tirou satisfação de forma acalorada com o atleta adversário. Dois dados explicam como o comportamento interfere na temporada de Neymar. O cartão contra a Chapecoense foi o oitavo do craque jogando pelo Santos na temporada. O número de gols com a camisa alvinegra em 2026 é o mesmo. No Brasileirão, o atacante recebeu a sexta punição. Como isso, ele desfalca o Peixe por suspensão contra o Athletico-PR, em 9 de agosto. O desfalque de hoje contra a Universidad Central era programado para o atleta ter melhores condições físicas nos jogos da Copa do Brasil contra o Remo, com a ida no sábado e a volta na próxima quarta-feira. Os cartões e o comportamento extracampo são um dilema na vida de Neymar. Com metade da temporada, as punições de 2026

Agenda
Playoffs das oitavas
Hoje
21h30 Santos x Univ. Central
Resultado da ida: 4 x 1
Amanhã
19h Vasco x Ind. Medellín
Resultado da ida: 2 x 2
21h30 Bragantino x Sporting Cristal
Resultado da ida: 0 x 0
Quinta-feira
19h Grêmio x Bolívar
Resultado da ida: 2 x 3

igualaram as oito recebidas pelo jogador ao longo de 2025. Das seis do Brasileirão, por exemplo, apenas uma foi por falta cometida, diante do Bragantino. Contra o Vasco, Remo e a Chape, o atacante empurrou e confrontos adversários com o jogo paralisado. Na partida com o Coritiba, voltou ao campo sem permissão do árbitro, no célebre

episódio do erro de substituição do camisa 10. Ante o Internacional, subiu ao alambrado para comemorar um gol. Os detalhes constam nas súmulas assinadas pelos árbitros. Polêmicas Mesmo ajudando a manter o Santos fora da zona de rebaixamento, apesar das dificuldades e tropeços da temporada, o camisa 10 ainda segue cercado de polêmicas. Na volta após a Copa do Mundo, por exemplo, ele foi visto em campeonatos de pôquer, enquanto a equipe alvinegra estava em campo na Sul-Americana. Nas redes sociais, o jogador debochou das cobranças e, em uma das comemorações dos gols contra a Chapecoense, provocou mais uma vez os críticos. Após o jogo, o atleta teria, ainda, questionado de maneira veemente alguns companheiros de equipe nos vestiários da Vila Belmiro. Fora do gramado, chegou a discutir com jornalistas e até

torcedores santistas. Após ser advertido contra a Chapecoense, Neymar respondeu um comentário feito por um comunicador nas redes sociais, após insinuar que o camisa 10 forçou a suspensão para a partida contra o Athletico-PR: “Propósito meu o**, errei em tomar um cartão e, agora, já era! Não inventa coisa, car****”, escreveu, com os ânimos exaltados. Mesmo com o diferencial técnico do camisa 10, os resultados seguem negativos para o Santos na temporada 2026. Capaz de decidir partidas em poucos toques, Neymar também coleciona episódios responsáveis por tirarem o foco do futebol e custarem caro à equipe. No fim das contas, o maior talento do elenco segue oscilando entre ser a principal esperança de dias melhores do Peixe e um dos retratos da turbulência que insiste em acompanhar o clube nas competições do ano. *Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

PALMEIRAS	CORINTHIANS	FLAMENGO	FLUMINENSE	SÃO PAULO	CBF
O atacante Flaco López voltou aos treinamentos do Palmeiras, ontem, após participar da campanha da Argentina na Copa do Mundo. Vice-campeão mundial, o jogador foi reintegrado ao elenco na Academia de Futebol e trabalhou normalmente com os companheiros, virando opção para a sequência do ano.	A bruxa anda solta para Vitinho no Corinthians. Sem jogar desde abril, o atacante se recuperava de uma contusão no quadril e, durante a transição física, sofreu uma lesão no joelho e terá de se submeter a cirurgia, agendada para amanhã, o que deve abreviar a passagem pelo clube — o contrato acaba em dezembro.	O meia Nicolás De la Cruz pode estar de saída do Flamengo. Convivendo com problemas físicos, especialmente de 2025 em diante, o uruguaio é alvo do Peñarol, que deseja a contratação por empréstimo de seis meses. Segundo o jornal Ovación, do Uruguai, o atleta de 29 anos topou uma possível saída do rubro-negro.	O Fluminense conta com uma lista recheada no departamento médico, mas ganhou boas notícias ontem. O venezuelano Savarino, que não jogou contra o Grêmio por conta de dores musculares na coxa esquerda, treinou normalmente. Além disso, Arana passou por exames e não teve lesão constatada no joelho direito.	Após empatar por 1 x 1 com o Flamengo, o São Paulo terá um período de quase duas semanas sem jogos. O tricolor só volta a campo em 8 de agosto, quando enfrenta o Grêmio, fora de casa, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro. Até lá, a comissão técnica aproveitará a pausa para fazer ajustes na equipe e avalia a realização de novos jogos-treino.	O impedimento semiautomático estreou no Brasileirão no fim de semana com cinco utilizações. Ontem, a CBF exaltou o tempo médio de 47 segundos para a checagem. A primeira intervenção aconteceu em Santos x Chapecoense. Flamengo x São Paulo (duas vezes), Remo x Vitória e Corinthians x Bahia também usaram o sistema.

ESPORTES

SÉRIE D Longe da área técnica, Luís Carlos Carioca embala torcida do Gama durante disputa por pênaltis contra o América-RN

O poder de um maestro

MEL KAROLINE*

A cada fase da Série D do Campeonato Brasileiro, o Gama mostra ser capaz de fazer o possível e o impossível para alcançar o sonho do acesso à terceira divisão nacional. Depois de protagonizar mais uma virada no tempo regulamentar e encaminhar a decisão para os pênaltis, o alviverde carimbou a classificação contra o América-RN com costume diferente do comum. Regente da equipe, o técnico Luís Carlos Carioca acompanhou as cobranças por outra perspectiva: longe da área técnica e próximo à torcida gamense, no gol sul do Estádio Bezerrão.

Desde a chegada ao alviverde, Luís Carlos enfrentou cinco disputas por pênaltis. Saiu vitorioso em quatro delas, nas duas conquistas do Campeonato Candango e nas classificações recentes na Série D. A derrota foi na Copa do Brasil, diante do Goiás. Diferentemente de outros treinadores, o comandante tem uma rotina incomum nos momentos: prefere acompanhar sozinho, concentrado nas próprias orações. Para conquistar o principal objetivo de 2026, o Gama tem testado os corações dos torcedores e provado dentro de campo a força e o desejo de disputar a terceira divisão nacional no próximo ano.

Longe do banco de reservas, o técnico adotou o setor sul do estádio para se “isolar” dos companheiros. A sentença vem entre aspas, pois, naquele local fica a maior concentração da torcida gamense. No momento decisivo contra o América-RN, o treinador de 62 anos atuou como um regente dos alviverdes em meio às cobranças.

Filipe Fonseca/Gama



Luís Carlos Carioca ganhou quatro das cinco disputas de pênalti pelo Gama: duas foram nos títulos do Candangão e duas nas classificações da Série D

Agenda
Quartas de final
São José-RS x Gama
Goiatuba-GO x ASA-AL
Nacional-AM x ABC-RN
Uberlândia-MG x CSA-AL
*Datas e horários das partidas ainda serão divulgados pela CBF

De longe, era possível observar os gestos do professor. “Ontem, eu sabia que a torcida tinha uma influência grande. Positivamente para nós, e negativamente para os adversários. E aquele gesto que eu comecei a fazer foi para a torcida começar a gritar. Eu acho que eles não estavam gritando o suficiente ou aquilo que eles podem”, contou, em entrevista ao **Correio**.

“Eu sempre assisto dali. Fico nas minhas orações concentrado”, completou, ao explicar a escolha do local para assistir aos pênaltis. Na disputa, o goleiro Renan Bragança defendeu a cobrança de Henrique de Almeida e colocou o América-RN em vantagem. Uma tensão pairou sobre a arquibancada. O dono da prancheta pediu para a torcida incendiar o estádio e deu certo. Na

sequência, Renan Rinaldi mostrou, mais uma vez, o poder decisivo de baixo das traves ao bloquear o chute de Charles. Ex-jogador do clube, Wagner Balotelli carimbou a trave e classificou o Gama.

“Foi a forma que Deus me mandou um sinal ali nas orações. Ele pediu para eu fazer (chamar a torcida). Não sei se teve influência ou não, mas a gente sempre tenta

»Memória

A fase “pedra no sapato” do DF

A quartas de final da Série D virou percalço, com os clubes da capital “batendo na trave” e perdendo a chance de acesso. O Brasiliense caiu duas vezes na etapa. Em 2014, um ano depois de cair de divisão, foi eliminado nos pênaltis no jogo do acesso diante do Brasil de Pelotas. Em 2024, o Jacaré viveu o mesmo roteiro e caiu na marca da cal diante do Retrô.

ajudar de alguma forma e aquele gesto que eu estava fazendo era pra aumentar mesmo o grito. Eu acho que deu resultado, porque depois que eu comecei a fazer os gestos, começaram a gritar um pouco mais alto e eu acho que isso aí ajudou positivamente para nós”, revelou.

Agora, o Gama encara o São José-RS na próxima fase da competição nacional. Se depender dos mantras adotados por Luís Carlos Carioca, o alviverde tem tudo para subir de divisão e, enfim, tirar o Distrito Federal de um limbo de 13 anos na Série D do Campeonato Brasileiro. Mesmo em caso de eliminação, o time teria uma nova oportunidade, nos playoffs destinados a quem cair na próxima fase, totalizando seis vagas de acesso. Embalado pelo maestro do banco de reservas (ou fora dele), os gamenses esperam concluir o sonho da forma mais tranquila possível.

***Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz**

MORENO VELOSO

&

DOMENICO LANCELLOTTI

BRÁSILIA-DF

01 DE AGOSTO

TEATRO DO MUSEU NACIONAL

CORREIO BRAZILIENSE

COPA FEMININA

Fifa abre inscrições de voluntários

Ontem, a Fifa deu início às inscrições para a manifestação de interesse em ser voluntário na Copa do Mundo Feminina de 2027, sediada no Brasil. Cerca de 6 mil pessoas apoiarão a primeira edição do maior torneio de futebol de mulheres na América do Sul. Candidatos podem cadastrar-se pelo volunteer.fifa.com.

Realizado em oito cidades-sedes, incluindo Brasília, com início em 24 de junho, o Mundial feminino reunirá pessoas de diversos países. Os voluntários, além de auxiliar para que a experiência seja a melhor possível para jogadoras e torcedores, também trazem energia, paixão e comprometimento, sendo considerados para a entidade organizadora o “coração de todos os torneios da Fifa”.

Os candidatos devem selecionar a sede de interesse — Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo — para receberem as atualizações exclusivas do processo, incluindo o início oficial das inscrições.

Divulgação/Fifa



Mundial masculino de 2026 reuniu cerca de 65 mil voluntários

Para participar do processo seletivo, os candidatos precisam preencher requisitos como ter pelo menos 18 anos no momento da inscrição, ser brasileiro ou possuir permissão legal para entrar no país durante a competição, estar disponível para cumprir um número mínimo de turnos de voluntariado durante o período de operação do Mundial.

Além disso, o domínio da língua portuguesa, ou inglesa, é essencial. Outros idiomas serão considerados como um diferencial e a experiência prévia com voluntários não será exigida. Na Copa do Mundo de 2014, mais de 13 mil voluntários estiveram atuando no Brasil, entre as 12 cidades-sede.

Giro esportivo

Alexandra Beier/AFP



Isca para Vini Jr.

O Arsenal prepara uma proposta para tentar contratar Vinicius Junior e estaria disposto a oferecer ao atacante brasileiro o maior salário já pago pelo clube: mais de R\$ 12 milhões por mês.

AFP



Crise na Itália

Andrea Pirlo não será o próximo técnico da Itália. O ex-jogador confirmou, ontem que foi informado pela Federação Italiana de Futebol (FIGC) de que não está mais entre os candidatos ao cargo.

Michael Reaves/AFP



O gol da Copa

O gol de Sidny Cabral, de Cabo Verde, contra a Argentina, foi eleito pela Fifa o mais bonito da Copa do Mundo. O duelo foi válido pela fase de 16 avos e terminou com vitória argentina, por 3 x 2.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 3h10 até 22h47 HBr
 Tudo que fizeres em nome de combater tua ansiedade e a substituir pela alegria despreocupada de existir não será apenas um alívio para ti, mas também um serviço que prestarás a todas as pessoas de teu círculo de relacionamentos, às pessoas conhecidas e as desconhecidas também. Dominando tua ansiedade e a substituindo pela alegria tu melhora todos os ambientes pelos quais transitares, trazendo um ar bem-humorado que anula o efeito devastador de andar por aí carregando tensões por dilemas que não têm necessariamente fundamento real. As Luas Vazias são os períodos astrológicos mais propícios para treinar a ciência da despreocupação, porque te outorgam uma licença poética para te desapegar da necessidade de seres uma pessoa produtiva e te lançar à aventura de viver como se não houvesse amanhã. Por que não?



ÁRIES
21/03 a 20/04

Lutar contra demônios não é o mesmo que se aproximar aos Anjos, o primeiro não garante o segundo. Se você quiser ver a luz, então precisa se apaixonar por ela com a mesma intensidade com que fica lutando contra as sombras.



TOURO
21/04 a 20/05

Sempre haverá dias melhores do que outros, dias em que você acordá com a alma cheia de esperança e entusiasmo, enquanto outros parece que nada seria bom o suficiente para animar você. É normal, não há nada de doentio nisso.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Esses sentimentos estranhos que de vez em quando circulam pela sua alma não merecem muita atenção nem muito menos o esforço intelectual de decifrar o que seriam. Deixe passar, porque não representam nada importante.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Mesmo as pessoas que sempre deram bons conselhos podem eventualmente oferecer alguns que desorientem você. Por isso, é sempre sábio você passar pelo crivo do bom senso todas as orientações que receber.



LEÃO
22/07 a 22/08

Um longo e muito sinuoso caminho foi trilhado para chegar até aqui. Abençoe tudo que aconteceu, porque ainda que tenha havido muito acontecimento nefasto, mesmo assim contribuiu para a construção do seu destino.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Dá para fazer de tudo num dia como hoje, menos se preocupar ou alimentar os argumentos que consolidam a ansiedade, porque se for por esse caminho você vai dar de cara com uma angústia do tamanho do Universo. Melhor não.



LIBRA
23/09 a 22/10

Congregar pessoas é fundamental, porque daqui para frente será imprescindível contar com a ajuda e conselhos de várias pessoas, porque assim suas decisões serão mais amplas e livres de erros. Em frente com o progresso.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Que aconteçam muitas coisas ao mesmo tempo, preenchendo o tempo e atraindo sua atenção, não significa que esteja acontecendo algo de verdadeiro valor. Procure se desapegar emocionalmente do que acontecer hoje.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As certezas não parecem tão sólidas hoje, mas isso há de servir para que sua alma busque argumentos melhores para explicar o que descobriu. A mente sempre fará mais perguntas do que oferecer respostas. É assim.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tolere a desorientação e os estranhos sentimentos que circularem pela sua alma, evite concluir que se devam a assuntos em andamento, porque esses passarão e não deixarão rastros, se você não se apegar a eles.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ter como referência uma pessoa que não anda muito bem do ânimo ou da cabeça acaba complicando bastante o cenário. Procure se desapegar da influência que essas pessoas exercem, tomando distância saudável delas.



PEIXES
20/02 a 20/03

É bom quando acontecem golpes de sorte que facilitam a vida e melhoram a situação, porém, não é bom depender de circunstâncias, melhor mesmo é você se munir de instrumentos eficientes para fazer sua própria sorte.

MÚSICA

Valéria Carvalho/Divulgação



Manassés de Sousa: violonista celebra 72 anos no Clube do Choro

Celebração no palco

» VICTÓRIA DE SOUZA*

Considerado uma das maiores referências da música instrumental no Brasil, o violonista Manassés de Sousa escolheu comemorar seu aniversário de 72 anos no palco. Hoje, às 20h, o Clube do Choro terá uma noite especial para celebrar o músico, com canções icônicas, convidados e histórias da vida profissional ao lado dos principais nomes da música popular brasileira. Ele tocou com Luiz Gonzaga, Zé Ramalho, Geraldo Azevedo.

Arranjador, compositor, produtor musical e multi-instrumentalista, Manassés transita por diferentes estilos e gerações da música brasileira. A erudição conversa com o rock, passando pelo cancionista, baião e outros ritmos marcantes. Essa versatilidade nasceu quando tocava em uma banda de baile: “A gente precisava tocar todos os estilos por horas a fio: rock, samba, blues, boleros, chorinho, música italiana, salsa. No baile, eu aprendi a ser versátil e ter diversidade de gêneros.”

Mana, como é conhecido, vai estar acompanhado da banda integrada pelo baterista e percussionista Carlos Pial, pelos violonistas Cláudio Alencar e Marcus Moraes e pelo baixista Hamilton Pinheiro. O show também reunirá os convidados especiais Silvino Filho, Pablo Fagundes, Tiago Nunes, Ocelo Mendonça

e Oswaldo Amorim. “Devo confessar que, diante de tantos instrumentistas de excelência que o cenário de Brasília nos oferece, eu gostaria de ter a participação de mais músicos. O fato é que estou muito feliz com todas as pessoas que vão passar no nosso palco nesta terça feira. Vão ser muitas surpresas neste show”, conta o artista.

Manassés finalizou o 18º álbum e tocará canções inéditas e outras versões de músicas consagradas, como *A terceira ponte* e *Flor de algodão*. O novo álbum se chama *A outra margem do rio* e tem previsão de ser lançado em 30 dias. “Como sempre acontece nos meus shows, a gente se dá por inteiro. Acho que o público vai gostar muito. Vai ser bom para todo mundo, para os músicos que estão bastante felizes em participar, para mim e, com certeza, para o público também”, finaliza Mana.

MANASSÉS DE SOUSA: 72 ANOS DE VIDA E MÚSICA

Hoje, às 20h, no Clube do Choro. Ingressos a partir de R\$40, disponíveis no site Bilheteria Digital.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SEU ERRO

se o olho é capaz de confundir o feixe de luz

imagine o que mais o corpo pode tramar contra nós

Ana Guadalupe

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6				5	7		1	
1			8	6				2
		5	9					
							7	8
2	1	4						
	2							
	6		7		9		3	
7			1		3	5		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Ministro da Saúde	▼	▼	Cidade da Região dos Lagos (RJ)	Montar equipamento		▼	Pé, litro e quilograma		▼	Açude de (?): está situado no Ceará
				Exame para estudantes do Ensino Médio		Deixar furioso				
(?) Gomes, escritor de "1808"	→				▼			▼		▼
Consoante pronunciada na hora da foto			Incluir; introduzir	→						
	→		▼	Arguto; perspicaz			Sufixo de "suado"	→		
							Sede do Flamengo			
→							▼			
A época de poucos ganhos (fig.)	→				Anuro de pele lisa			Impedir psicológica ou socialmente		Retoma o namoro
O idioma dos cantos do afoxé		Serviço de motorista particular		(?) Bardem, ator espanhol	→			▼		▼
→		▼								
Torcedor rival do atleticano (fut. MG)			Congestão (?), indicio de resfriado			A mais famosa ópera de Verdi	→			
Instrumento do escritor (fig.)	→		▼		Filho de Eva (Bib.)	→	Aposta, em inglês	→		
					Fruta vermelha (pl.)		Lote, em inglês			
→					▼		▼			
Fruta cítrica pouco azeda		Metralhadora usada na 2ª Guerra		(?) Mendel, baixista do Foo Fighters	→					Preparar a carne para o hambúrguer
"La (?) Bonita", sucesso de Madonna	→	▼		Grupo indígena que habitava o ES		Bolsa de Valores (sigla)		(?)-Cambriano, super-éon da Terra (Geol.)		▼
Tempero fresco vendido em conjunto			Sílaba de "brasa"	→		▼	Som vocal das aves	→		
			Reality show (TV)	→						
→										
Enseadas pequenas e abrigadas	→					Fazer a última refeição da noite	→			

BANCO 3/bet — lot. 4/isla — nate — sten. 5/ansas. 10/laurentino. 5

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

S	E	S	A	R	P	O	G	O
C	X	G	R	O	S	S	O	S
T	A	V	M	R	S			
F	A	T	O	R	E	C	I	D
F	E	M	I	R	O	U	E	
E	C	U	T	E	R	E		
I	S	T	O	T	A	M		
B	R	A	T	I	S	L	A	V
A	N	U	O	O	E	S		
S	C	E	P	A	G			
C	A	R	A	C	T	E	R	E
N	E	A	L	A	R	S	T	U
T	A	L	U	M	A	C		
S	A	L	T	O	E	S	O	L

SUDOKU DE DOMINGO

1	3	5	8	6	2	9	7	4
2	9	7	3	4	1	6	5	8
4	6	8	9	5	7	3	2	1
8	4	2	5	3	6	1	9	7
9	5	6	7	1	4	2	8	3
7	1	3	2	9	8	4	6	5
3	7	4	6	2	5	8	1	9
6	8	1	4	7	9	5	3	2
5	2	9	1	8	3	7	4	6

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.







>>> www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel
  editoraCoquetel

Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN

Circular pela capital, aproveitando as cenas musicais e teatrais ou conferir um “bom filme”, no Cine Brasília ou no Cine Cultura, estão entre os programas de primeira linha, nas férias da cineasta Carina Bini, entusiasta de encontros culturais, sempre no plural. “Brasília tem uma cena de música instrumental sensacional, com grandes músicos e shows na cidade. Adoro os shows de bandas locais e nacionais que acontecem nos parques na época da seca”, reforça. As reflexões durante esses passeios na cidade são inevitáveis, e colocam em primeiro plano Carina Bini, uma protagonista quando se fala do tema de seu primeiro longa-metragem, atualmente, em cartaz. *Mil Luas* vem embalado pelo conceito da reconexão cultural.

Um período da vida marcou a cineasta, com profundidade. “Fui imigrante na Índia. Às vezes, mergulhamos na cultura do outro, abrindo mão de parte da nossa identidade cultural”, explica. *Mil Luas* traz à tona o lado místico e profundo de uma mulher de 80 anos, com viagens animadas por sabores e a alquimia vinda da cozinha. Entre as prioridades do cinema intimista que cultiva, Carina busca trazer um espaço doméstico “como território narrativo legítimo”, além de adotar um ritmo mais contemplativo.

Parceira criativa regular com o amigo de mais de 20 anos André Luiz Oliveira, na direção geral do Festival Internacional Cinema e Transcendência, idealizado por ele, Carina imprimiu real e transformador ponto de virada na jornada “abraçando a mulher criativa e artista” à frente de *Mil Luas*. Antes, ela havia produzido filmes de André, entre os quais *Ziriguidum Brasília* — *A arte e o sonho de Renato Matos* e *Mito e música* — *A mensagem de Fernando Pessoa* (codirigido por Rama, filha de André). “Existe uma troca criativa muito saudável entre nós dois. Aprendo muito de cinema com o André e, sobretudo, absorvo sua visão acerca da criação do cinema, na qual a jornada do artista ou criador é o que importa e guia o próprio processo criativo”, destaca.

Carina dá importância à consonância entre o cinema que persegue e a sua fluidez e maturidade cotidiana. Aos 52 anos, se percebe como uma mulher amadurecida e repleta de “muita energia jovem” de realização. “Eu adoro o processo do envelhecer. A gente aprende a lidar melhor com as adversidades que aparecem, e a vida vai se tornando mais leve, fácil e gostosa. Eu vivo intensamente o presente. Penso em fazer filmes, até o corpo e a saúde permitirem. Pelo resto da vida, terei muito a explorar, criativamente”, decreta.

Entrevista // Carina Bini, cineasta

O que estimula o registro intimista presente no teu filme *Mil Luas*?

O universo interior e a coragem da mulher amadurecida é o que mais me inspirou para estabelecer as premissas do *Mil Luas*. Esta história nasceu na Itália, durante o laboratório que participei no Centro Sperimentale de Cinematografia, uma das mais importantes escolas de cinema daquele país; de lá surgiu esta história que conecta Brasil e Itália e a imigração, a partir de um ponto de vista pessoal. Chiara, a protagonista, é meio italiana e meio brasileira também. Junto com a equipe de arte do filme, criamos um mundo imaginário de Chiara, meio fabuloso, buscando representar uma reconexão cultural.

Quais as características, num comparativo, dos indianos, dos brasileiros e dos

italianos, inseridos em culturas às quais você tem apego?

Acho que o universo de características em comum é bem amplo, mas eu escolho o aspecto da relação com a comida e a espiritualidade. Todos os três povos têm na tradição culinária um fator marcante de sua cultura, algo agregador, que promove momentos importantes do dia, afetos e memória de família. A espiritualidade é algo bem interessante de se pensar. Quando digo espiritualidade, estou me referindo à conexão com o mistério da vida, não somente com a religião propriamente dita. A Índia é o berço da espiritualidade oriental, de onde vem o grande corpo de conhecimento sobre a relação do indivíduo e o universo como um todo, chamado de Vedanta.

Qual a ligação italiana ressaltada no teu filme que faz a ponte com o Brasil?

A Itália tem a tradição cristã e religiosa fortíssima, mas ao mesmo tempo tem São Francisco de Assis e Santa Chiara, dois grandes místicos que iam além dos dogmas do catolicismo. Já o Brasil traz um universo espiritual incrível, no qual as várias vertentes de conhecimento se encontram, considerando a espiritualidade indígena, africana e o misticismo português. E foi neste ambiente que busquei criar esta espiritualidade dentro do *Mil Luas*, que está presente e representada de forma bem sutil no jovem místico que se chama Francisco, fazendo, até mesmo, uma breve referência à relação de amor mística entre São Francisco e Santa Chiara.

Você nota traços de um cinema feminino nas recentes idas a salas de exibição?

Certamente, um filme criado e dirigido por uma mulher estará na maioria das vezes trazendo elementos de um ponto de vista da mulher, cujo universo emocional e de representações acaba sendo particular. Eu pratico um cinema feminino e defendo o cinema que representa experiências femininas de forma não estereotipada, com traços como o protagonismo de personagens femininas, das mulheres com desejos, contradições e autonomia narrativa, não reduzidas a função de esposa, mãe ou interesse amoroso do protagonista.

Quem admira, em cinema?

Gosto de filmes sensíveis com uma estrutura dramática que tenha andamento e engajamento. Gosto de obras que mexem com minhas emoções, e não

apenas com o intelecto. Gosto de rir, chorar, sentir e sair do cinema com algo novo pra minha vida, seja uma reflexão ou um novo ponto de vista. Gosto do Pedro Almodóvar, seus filmes e as contradições e profundidade da construção dos seus personagens. Os sensíveis filmes de Kiarostami me tocam a alma. E da Índia, gosto muito da diretora Mira Nair e Deepa Mehta. Adoro também os filmes de documentário; nisso, Werner Herzog é um mestre para mim. Recentemente, estou conhecendo ainda mais as obras da francesa Mati Diop (de *Atlantics* e *Dahomey*).

A lista é diversificada...

Sim. Ainda admiro a sensibilidade da Anna Muylaert, Lucia Murat e Yasmin Thyana. Das representantes internacionais, gosto de diretoras como Chantal Akerman, Lucrecia Martel e Paz Encina. Na corrente dos clássicos, adoro a filmografia de Roberto Rossellini, Pier Paolo Pasolini e de Michelangelo Antonioni.

Como foi a sua formação cultural, desde a época em que morava no Paraná?

Eu sempre tive a necessidade de voar e pousar em outros territórios. Há um lado do Paraná que é dos mais conservadores, mas eu venho de uma família progressista graças à visão de mundo do meu pai, que teve uma trajetória sempre de esquerda na política. Por lá, enfrentei salas de cinemas fechadas e frequentei a única locadora de filmes disponível. Por isso, não cresci uma cinéfila. Devo muito da minha formação cultural ao Filo — Festival de Teatro de Londrina.

Como você se sente em Brasília, hoje em dia?

Eu me sinto cidadã brasiliense. Mudei para cá em 2004, tive algumas idas e vindas, mas devo ao ambiente de Brasília a minha trajetória dentro do audiovisual. A cidade sempre me acolheu e é onde eu escolhi viver. E hoje construo esta carreira como diretora de cinema ao lado de outras mulheres talentosas da cidade. Brasília é aquela cidade que abraça o Brasil e o mundo e eu amo isso. Uma cidade jovem, moderna, acolhedora, com ótima qualidade de vida, com uma cena cultural rica e com um cinema como o Cine Brasília, que é um patrimônio incrível. Graças a Brasília e ao audiovisual brasiliense, eu me tornei diretora de cinema.



Carina Bini

Mil Luas revela um enriquecido destino para a idosa protagonista

CINEASTA FORMADA EM BRASÍLIA, CARINA BINI FAZ A ESTREIA EM LONGAS COM *MIL LUAS*, FILME EM TORNO DE FUSÕES CULTURAIS

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 28 de julho de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-ress and alto. Lindo ap-pto 34m2 c/ 2 camas sol-teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sa-liza cozinha banheiro nas-cente quit R\$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melho-res imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Cla-ras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boule-vard 2 e 3qts cobertu-ras 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 va-gas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes al-to padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-lhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vaza-do 167m2, c/ 3qts sen-do uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-xo 411m2 4 qtos (3 suí-tes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-ro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-ro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl si-nal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-zação privilegiada , gara-gem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-zação privilegiada , gara-gem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CRUZEIRO

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e ba-nh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533



Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. gara-gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fecha-do, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-na. Alugada. - tima locali-zação. Exc Oportunida-de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires , lo-caliz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires , lo-caliz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascen-te , canto R\$ 250 mil fi-nancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-da no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Oportunidade Lo-tes de 400 metros , con-trói três vezes, residenci-al e comercial só R\$ 1.530.000,00 Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-te Bairro Taquari 742m2, quitado, esqui-na, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDAGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

CLASSIFICADOS

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL
ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

ANA POPOZUDA
ESTILO CAPA de revis-tal 110cm de bumbum, 104cm de quadril, 99 de busto! Faço oral até o fim! (61) 99614-3923

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

RELIGIOSOS

ORAÇÃO DAS ALMAS
 Benditas. Oh! Minhas Almas Benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo amor de Deus, que entendei ao meu pedido. Minhas almas benditas, sabidas e entendidas, a vós peço pelo sangue, que Jesus derramou, que atendei ao meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo que Vossos olhos me cubram. Oh! Deus bondade, Vós fostes meu advogado na vida e na morte, peço-Vos que atendei ao meu pedido. Livrai-me dos males, dai-me sorte na vida. Minhas almas benditas, sabidas e entendidas, se me fizereis alcançar essa graça ficarei devoto de vós e mandarei publicar essa oração. LCLA

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

LOCPRO CONTRATA
AJUDANTE DE SERVIÇOS Gerais. Salário + benefícios, em Arealguas Claras. Enviar currículo p/ (61)99696-7052 locproplataforma.curriculum@gmail.com

DON' DORICA

RESTAURANTES

ATENDENTE DE LOJA / Auxiliar De Cozinha/ Cui-mim/ PCD Pessoas c/ deficiência. Enviar CV: rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR Cabeleireiro Que saiba escovar. Tr: (61) 98151-9332

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/: vaga2026df@gmail.com
DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/: vaga2026df@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 050/2026
 (Numeração Automática Sistema de Compras 133/2026)

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais para execução de sistemas em "Drywall". Data da sessão pública: 12 de agosto de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 28 de julho de 2026.

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 051/2026
 (Numeração Automática Sistema de Compras 134/2026)

Objeto: Registro de preços para aquisição de insumos de impressão para plotters. Data da sessão pública: 06 de agosto de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 28 de julho de 2026.

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA c/ Experiência e Referência comprovadas. Residência na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00. Tratar: (62) 99972-0041

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

TRABALHAR LANCHONETE 15 dias todos os meses Iniciais R\$ 4mil, R\$ 2.250 vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: lanchonetes@gmail.com

DOMÉSTICA c/ Experiência e Referência comprovadas. Residência na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00. Tratar: (62) 99972-0041

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CRC
CLINICA ODONTOLÓGICA contrata para agendamento e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 8:30 às 18:30h. Favor, enviar currículo para: soublu.cv@gmail.com



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
 Pregão Eletrônico nº 90063/2026

OBJETO: Fornecimento de equipamentos e acessórios operacionais, como lanterna tática, mira holográfica, magnificador, bandoleira e chaveiro de emergência, para a Secretaria de Polícia do Senado Federal.
ABERTURA: 10/08/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
 Pregoeira



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ALTERAÇÃO
 Pregão Eletrônico nº 90064/2026

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de manutenção preventiva, corretiva e preditiva do sistema hidrossanitário do Complexo Arquitetônico do Senado Federal - CASF e das Residências Oficiais, com regime de dedicação exclusiva presencial de mão de obra alocada em postos de trabalho, disponibilização de ferramentas, fornecimento de materiais e realização de serviços sob demanda necessários à execução do objeto.
ABERTURA: 18/08/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
 Pregoeira

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
 .com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE